

<https://doi.org/10.5007/2175-7968.2021.e84961>

## DIE INDIANERSTÄMME AM MITTLEREN XINGU: IM BESONDEREN DIE CHIPAYA UND CURUAYA

Emilie Snethlage

Tradução de:

Cilene Trindade Rohr<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

Rosanne Castelo Branco<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará, Campus Marajó – Soure, Pará, Brasil

SNETHLAGE, Emilie. “Die Indianerstämme am mittleren Xingu: im besonderen die Chipaya und Curuaya.” Zeitschrift für Ethnologie, Berlin: s. ed., n. 45, 1910, pp. 395-427.

SNETHLAGE, Emilie. *As etnias indígenas do Médio Xingu: em especial a Xipaya e a Curuaya*. Berlin: Behrend & CO., 1921, pp. 395-427.

**Wohnsitze der Indianer am mittleren Xingú, Iriri und Curuá**

**Assentamento dos indígenas no Médio Xingu, Iriri e Curuá**

### **1. Chipaya:**

Die Wohnsitze der Chipaya haben sich im Laufe der etwa 25 —30 Jahre, in denen die heutigen brasilianischen Ansiedler des Iriri von ihnen Kunde haben, mannigfach verschoben. Accioly, der erste Besiedler des Flusses, fand bei seiner Ankunft

### **1. Xipaya**

Segundo relatos dos atuais colonos brasileiros do Iriri, as áreas de assentamento dos Xipaya mudaram por diversas vezes, no período de 25 a 30 anos. Accioly, o primeiro colono do rio, encontrou alguns Xipaya assentados logo acima da atual

einen Teil von ihnen wenig oberhalb des heutigen Santa Júlia seßhaft. Von dort zogen sie, anscheinend infolge der Ankunft weiterer Brasilianer, an den Curuá. An letzterem Flusse scheinen sie ziemlich lange die Gegend oberhalb des Igarapé do Limão, bis einige Tagereisen über die Mündung des heutigen Igarapé dos Curuayas hinaus, bewohnt zu haben. Weiter aufwärts sind sie nach ihrer eigenen Aussage nur ausnahmsweise gegangen. Dies geht auch aus der Abwesenheit aller alten Wohnstätten am oberen Curuá hervor.

Am Iri haben wir oberhalb Bocca do Curuá keine Spuren von Chipayamalokas gefunden. Auch die Indianer selber bestätigten, daß sie hier nie gewohnt hätten. Vielleicht hat sie Furcht vor den Carajás vom oberen Teil dieses Flusses fern gehalten. Das rechte Ufer desselben steht heute noch in sehr schlechtem Rufe. Kein Chipaya würde auf ihm übernachten, und die Seringueiros nennen es geradezu die „Terra do Carajá“, im Gegensatz zu der „Terra do Meio“ (Mittelland), dem Gebiet zwischen Iri und Curuá.

1913 holte Accioly nach der Ermordung Manoelsinhos die Chipaya in ihre ältesten (bekanntesten) Wohnsitze

Santa Júlia. De lá, mudaram-se para o Curuá, aparentemente em razão da chegada de mais brasileiros. Eles parecem ter vivido, por muito tempo, no rio Curuá, na região acima do Igarapé do Limão que fica há alguns dias de viagem da foz do atual Igarapé dos Curuaya. Segundo os próprios Xipaya, eles só se locomoviam em casos excepcionais. Isso se comprova pela ausência de evidências de moradias antigas no alto Curuá.

Não encontramos vestígios de malocas de Xipaya no Iri, acima da Boca do Curuá. Os próprios indígenas confirmaram que nunca viveram ali. Talvez o medo dos Carajás os tenha afastado da parte alta do rio Curuá. Hoje em dia, a margem direita desse mesmo rio tem, ainda, uma fama ruim. Nenhum Xipaya pernoitava ali, e os seringueiros a chamavam de “Terra do Carajá” em contraponto à “Terra do Meio”, área entre o Iri e o Curuá.

Em 1913, após o assassinato de Manoelzinho, Accioly trouxe os Xipaya de volta às suas moradias

zurück. Sie lebten zur Zeit meiner Anwesenheit in mehreren zum Teil neuerbauten Malokas etwas oberhalb von Santa Júlia, während die schon früher in Acciolys Dienste getretenen Indianer — zum größten Teil Chipaya — ihre Hütten weiter unterhalb hatten. Außer diesen in der Nähe von Santa Júlia angesiedelten Indianerfamilien findet man einzelne andere in fast jeder bedeutenderen Ansiedlung des Iriri und unteren Curuá. Letztere kann man, obwohl sie kaum portugiesisch sprechen, heute fast schon als Indios mansos bezeichnen. Sie haben die Ursprüngliche Tracht und den größten Teil ihrer früheren Sitten vollständig aufgegeben, wahrscheinlich für immer.

Die Kopffzahl der wirklich noch unabhängigen und in einem gewissen Stammesverband lebenden Chipaya scheint schon seit Jahren nicht mehr sehr hoch gewesen zu sein und ist in letzter Zeit wohl noch mehr zurückgegangen, durch den Übertritt so vieler Indianer in die Dienste der brasilianischen Ansiedler. Die Horde des Joaquin Velho, die wohl nicht mehr als ein Dutzend Männer umfaßte, schien, mir noch am meisten am alten Chipayatatum festzuhalten und sogar mit einer gewissen Verachtung auf die kurzhaarigen Renegaten ihres

mais antigas (conhecidas). Na época da minha estadia, eles viviam em várias malocas parcialmente construídas um pouco acima de Santa Júlia, enquanto os indígenas que já haviam trabalhado antes para Accioly — principalmente os Xipaya — tinham suas cabanas mais abaixo. Além dessas famílias indígenas, assentadas perto de Santa Júlia, há outras em quase todo grande assentamento do Iriri e do baixo Curuá. Os últimos podem ser denominados quase como “índios mansos”, embora pouco falem o português. Eles desistiram completamente do uso dos trajes originais e da maior parte de seus costumes anteriores, provavelmente para sempre.

O número de Xipaya independentes que vivem em determinado grupo tribal parece não ter aumentado há anos e, provavelmente, diminuiu ainda mais recentemente com tantos indígenas ingressando nos serviços dos colonos brasileiros. O grupo de Joaquim Velho que, provavelmente, não passava de uma dúzia de homens, parecia-me ser a que mais se apegava à velha origem Xipaya e tratava com desprezo os renegados de cabelos curtos da sua etnia. Se somarmos os Xipaya que estão em plena transição para o

Stammes herabzublicken. Rechnet man die in vollem Übergang in das Stadium der Indios mansos (zahmen Indianer) begriffenen, aber noch ganz reinblütigen Chipaya hinzu, so dürfte man immerhin noch auf eine Gesamtzahl von mehreren hundert Köpfen kommen. Die Leute leben als Fischer und Jäger, manchmal auch als Barqueiros, kaum jemals als Gummisammler in Diensten der Brasilianer, vollständig, oder nur zeitweilig, wenn sie gerade Bedürfnis nach gewissen Handelswaren haben. Zu letzteren gehörte zum Beispiel der mir bereits von meiner ersten Reise her bekannte „Coronel“, den ich damals mit seiner Frau im reichsten Nationalkostüm photographierte. Beide hatten jetzt ganz die Seringueirotracht angenommen, so daß ich sie im ersten Augenblick, als sie mich bei einem zufälligen Zusammentreffen im Nachtlager sehr freundlich begrüßten, gar nicht wiedererkannte.

1909 fürchteten alle Indianer sehr den „catarrho“, den sie sich vielfach bei Berührungen mit den Civilizados holten, und der große Verheerungen unter ihnen anrichtete. Bei meinem letzten Aufenthalt sah und hörte ich dagegen wenig von dieser oder von irgendwelcher andern Krankheit

estágio dos indígenas mansos (indígenas domesticados), porém de sangue puro, ainda assim chegaremos a um total de centenas de cabeças. As pessoas vivem como pescadores e caçadores, às vezes como barqueiros, quase nunca como coletores de borracha a serviço dos brasileiros, integralmente, ou apenas temporariamente, quando precisam de certas mercadorias. Estes últimos incluíam, por exemplo, o “Coronel”, que eu já conhecia desde a minha primeira viagem, o qual fotografei com sua esposa em traje nacional suntuoso. A essa altura, ambos tinham adotado roupas de seringueiro, de maneira que eu não os reconheci no primeiro momento, quando me cumprimentaram muito gentilmente em um encontro casual no acampamento à noite.

Em 1909, os indígenas temiam o “catarro”, que muitas vezes contraíam no contato com os civilizados, e que causava grandes danos entre eles. Durante minha última estada, porém, vi e ouvi pouco sobre esta ou qualquer outra doença entre eles. Na verdade, todos pareciam

unter ihnen. Sie sahen eigentlich alle wohlgenährt und blühend aus.

Im ganzen scheint mir, dürfte die Stunde der Chipaya als eines unabhängigen, freien Indianerstammes bald geschlagen haben. Sie können sich als ausschließliche Flußbewohner zu wenig der Berührung mit den zivilisierten Brasilianern entziehen. Dagegen werden sie sich hoffentlich als bedeutender, friedlicher und brauchbarer Teil der Flußbevölkerung, vorläufig rein indianischen, späterhin wohl gemischten Blutes, noch lange erhalten.

## 2. Curuaya:

Die erste mir bekannte ganz sichere Wohnstätte der Curuaya war die Aldeia (nicht Familienmaloka, wie ich mich seinerzeit ausausdrückte), in der Accioly diese Indianer bei seinem Besuche vor meiner Überlandreise zum Jamauchim traf. Doch deutet, wie ich bereits früher erwähnte, der Name des 1909 Igarape dos Curuayas, heute Curuasinho genannten Flußcheus darauf hin, daß die ersten brasilianischen Ansiedler auch dort auf Curuaya gestoßen sind, und mein Begleiter, der Curuaya Raymundo, stammte vom Igarapé do Bahú.

bem alimentados e prósperos.

No geral, parece-me que a hora dos Xipaya, como uma tribo indígena independente e livre, poderia ter soado em breve. Como moradores exclusivos do rio, eles não podem evitar o contato com os brasileiros civilizados. Espera-se, no entanto, que sejam preservados por um bom tempo como uma parte importante, pacífica e útil da população ribeirinha, inicialmente, puramente indígena e mais tarde provavelmente mestiça.

## 2. Curuaya:

O primeiro lugar seguro para viver dos Curuaya foi a aldeia (não a maloca familiar, como me expressei à época), onde Accioly conheceu esses indígenas durante sua visita, antes da minha viagem à terra dos Jamanxim<sup>1</sup>. Contudo, como mencionei anteriormente, o nome do Igarapé dos Curuaya de 1909, hoje conhecido como Curuazinho, indica que os primeiros colonos brasileiros passaram por Curuaya. Meu acompanhante, o Curuaya Raimundo, é originário do Igarapé do Baú.

Alle drei Flößchen fallen von rechts, d. h. von der Iririseite her, in den Curuá, und das Gebiet zwischen den beiden Flüssen, die sogenannte Terra do Meio, dürfte wohl lange das Hauptwohngebiet des Stammes gewesen sein. Vielleicht ist sie es heute noch in größerem Umfange, als den Seringueiros bekannt ist.

Ob früher einmal die Curuaya auch auf dem linken Ufer des Flusses ihre Wohnsitze hatten, darüber habe ich nichts erfahren können, ebensowenig habe ich irgend eine Erinnerung an die hypothetischen alten Wohnsitze des Stammes am Jamauchim gehört, es sei denn, daß eine Erzählung Raymundos auf diesen Fluß sich bezogen hätte und nicht auf den Iriri, auf welchen sie absolut nicht paßte. Raymundo behauptete nämlich plötzlich, gerade ehe wir in das unbekannte Gebiet am oberen Laufe dieses Flusses eindringen, sein Vater sei einmal weit in demselben aufwärts gefahren, und gab mir eine ziemlich ins Einzelne gehende Beschreibung von Wasserfällen, die er getroffen habe, und anderen Einzelheiten, welche jedoch mit dem wirklichen Iriri in keiner Weise in Übereinstimmung zu bringen waren. Ich hielt seine Erzählung daher damals für reine Erfindung, muß

Todos os três rios correm pela direita, ou seja, do lado do Iriri para o Curuá e a área entre os dois rios, a chamada Terra do Meio, deve ter sido, por muito tempo, a principal área de moradia da etnia. Talvez ela seja mais conhecida hoje do que na época dos seringueiros.

Não consegui saber se também os Curuaya já tiveram morada permanente à margem esquerda do rio. Tão pouco ouvi qualquer lembrança de possíveis moradas antigas da etnia no Jamaxim, a menos que uma das histórias de Raimundo se refira a esse rio e não ao Iriri que absolutamente não se encaixa na descrição. Pouco antes de entrarmos na área desconhecida no curso acima do Iriri, Raimundo afirmou que seu pai certa vez se dirigiu à parte de cima desse rio e me deu uma descrição bastante detalhada das cachoeiras que conheceu e outros pormenores. Entretanto, observei que não se adequariam, de forma alguma, com as reais características do Iriri. Naquela época, eu considerei sua história pura invenção, mas devo dizer, no entanto, que, ao refletir melhor e descobrir sobre sua forma de pensar, ou seja, sua imaginação – talvez melhor dizendo sua falta de fan-

aber doch bei näherer Überlegung sagen, daß ich nach dem, was ich von ihren seelischen Eigenschaften, ihrer Phantasie — vielleicht richtiger ihrem Mangel an Phantasie — kennen gelernt habe, diese Indianer eigentlich zum Erfinden eines vollständigen Reiseberichts für unfähig halte. Es wäre ja aber möglich, daß Raymundo die beiden Flüsse, von denen er selber persönlich keinen kannte, verwechselt hätte, und daß die von ihm gegebene Beschreibung des von seinem Vater befahrenen Flusses auf den oberen Jamauchim paßte.

Als heutiges Wohngebiet der Curuaya ist den Brasilianern ausschließlich das Igarapé dos Curuayas bekannt, und zwar zur Zeit meiner Reise hauptsächlich das linke Ufer des Flußchens, während die von Accioly seinerzeit besuchte, jetzt nicht mehr existierende Aldeia auf dem rechten Ufer lag.

Ich besuchte persönlich zwei Flußmalokas und eine Aldeia, sämtlich auf dem linken Ufer, und die letztere etwa 2 Meilen landeinwärts gelegen. Sie waren etwa 4-6 Bootstagerreisen von der Mündung entfernt. Von einer zweiten, neu errichteten Aldeia hörte ich sichere Nachrichten. Sie sollte

tasia – considero, de fato, que esses indígenas são incapazes de inventar um relato de viagem completo. É possível, porém, que Raimundo tenha confundido os dois rios que ele pessoalmente não conhecia, e que a descrição que deu do rio por onde seu pai viajou correspondeu ao alto Jamanxim.

A aldeia que ficava à margem direita do igarapé, e que era conhecida pelos brasileiros como área de moradia dos Curuaya, não existe mais. Durante minha viagem, conheci principalmente a margem esquerda desse rio que, à época, Accioly visitou.

Visitei pessoalmente duas malocas ribeirinhas e uma aldeia, todas na margem esquerda, e a última cerca de duas léguas no interior. Os Curuaya estavam por volta de quatro a seis dias de barco do estuário. Ouvi notícias fidedignas sobre uma segunda aldeia recém-construída para substituir a aldeia mais antiga

an Stelle des von mir besuchten älteren, schon etwas baufälligen Dorfes treten. Der größere Teil von Caruremas Horde war bereits dahin übergesiedelt. Noch eine weitere Aldeia- sollte weiter flußaufwärts, landeinwärts, zwischen den beiden, Flußmalokas existieren. Die Berichte über sie waren jedoch ziemlich schwankend. Keiner von den Seringueiros oder den mich begleitenden Indianern hatte sie selbst gesehen. Möglicherweise war einfach die neue Aldeia gemeint, die mir andererseits aber wieder als viel weiter südlich liegend geschildert wurde. Auf dem Rückweg zeigte mir außerdem Raymundo, als ich einmal mit ihm und seiner Familie allein fuhr, an einer weithin öden Strecke des rechten Ufers des Curuá, nicht allzuweit von Bom Futuro, eine Stelle, wo nach seiner Aussage eine im Innern lebende, den Brasilianern nicht bekannte Horde seiner Landsleute hin und wieder an den Fluß kommen soll.

Die Kopfzahl seiner Horde gab mir Carurema auf 93 an, die er allenamentlich auführte. Es waren 31 Männer, 42 Frauen, 14 Knaben und 6 Mädchen. Die kleineren Kinder schienen dabei nicht mitgezählt zu sein. Ich glaube nicht, daß diese

que visitei e estava bastante arruinada. A maior parte do grupo de Carurema já havia se deslocado para lá. Devia existir outra aldeia mais rio acima, no interior, entre as duas malocas ribeirinhas. Os relatos sobre elas, entretanto, eram bastante imprecisos. Nenhum seringueiro ou indígena que me acompanhava as tinha visto. Possivelmente, alguém me contou sobre a nova aldeia que me foi descrita como sendo muito mais ao sul. Na volta, Raimundo também me mostrou, quando eu viajava com ele e sua família, em um trecho bastante árido da margem direita do Curuá, não muito longe de Bom Futuro, um lugar onde, segundo ele, um grupo de seus conterrâneos vivia no interior, não conhecido pelos brasileiros, e chegava ao rio de tempos em tempos.

Carurema me deu o número de pessoas de seu grupo, 93, todas listadas pelo nome. Havia 31 homens, 42 mulheres, 14 meninos e 6 meninas. As crianças menores não entravam nessa contagem. Não acho que essa lista estava completa, pois



Liste vollständig war, denn er wurde, während er sie mir angab, von einem dabei sitzenden Curuaya ein paarmal an vergessene Namen erinnert und hatte wahrscheinlich nicht alle seine Untertanen namentlich im Kopfe. Eine Kopffzahl von 150 dürfte kaum zu hoch gegriffen sein. Ich glaube auch, wie gesagt aus Andeutungen, hauptsächlich von selten Raymundos, schließen zu dürfen, daß auf der Terra do Meio noch mindestens eine andere Curuayahorde existiert, die den Ansiedlern unbekannt ist. Von den größeren, rechtsseitigen Zuflüssen des Curuá ist das Igarapé dos Curuayas das einzige, das von den Seringueiros wenigstens in einem beträchtlichen Teil seines Laufes — etwa 6 Tagereisen weit — befahren worden ist. Von all den übrigen, z. Teil nicht unbedeutenden Nebenflüssen des rechten Curuáufers, dem Igarapé do Bahú, Ig. Do Barbado, dem Curuasinho, ist ihnen nur die Mündung bekannt. Da die Curuaya der Schiffahrt viel weniger kundig und ihr viel weniger zugetan sind als die Chipaya — was man schon aus ihrer Ungeschicklichkeit im Bootbau ersehen kann — vielmehr mit wenigen Ausnahmen den Aufenthalt im Festlande des Innern dem an den Ufern der größeren Flüsse vorzuziehen scheinen, wäre es nicht

ele foi lembrado algumas vezes de nomes esquecidos por um Curuaya sentado junto, e provavelmente não tinha todos os seus subordinados na cabeça pelo nome. É improvável que uma contagem de 150 pessoas seja exagerada. Diante das suposições de Raimundo, acredito também que há pelo menos um outro grupo Curuaya na Terra do Meio desconhecido pelos colonos. Dos afluentes maiores e à direita do Curuá, o Igarapé dos Curuaya é o único que tem sido utilizado pelos Seringueiros pelo menos em uma parte significativa de seu curso, cuja duração é de aproximadamente seis dias de viagem. Dos demais afluentes, em parte não menos importantes, que estão à margem direita do Curuá – Igarapé do Baú, do Barbado e do Curuazinho – eles só conhecem o estuário. Os Curuaya são menos conhecedores de navegação e muito menos devotados a ela do que os Xipaya. Isso pode ser visto por sua falta de jeito na construção de barcos com algumas exceções nas estadias das festas do interior que acontecem às margens dos rios maiores. Não é de admirar que parte deles tenha escapado à atenção dos seringueiros que só vivem à margem dos rios e das ilhas.

wunderbar, wenn ein Teil von ihnen der Aufmerksamkeit der ausschließlich Ufer und inselbewohnenden entgangen sein sollte.

### **3. Araras:**

Über die Araras, die am linken Xingú Ufer, (wo Accioly noch einige ihrer Überfälle, wegen derer der Teil des Xingú am Fuße der Serra dos Araras eine Zeitlang vollständig von den brasilianischen Ansiedlern verlassen worden war, miterlebt hatte), jetzt ganz verschollen sind, konnte ich folgendes in Erfahrung bringen: Gummisammler des Herrn Lopes da Costa in Curambi, etwa eine Tagereise oberhalb Sta. Júlia auf dem linken Ufer des Iriri, haben diesem erzählt, daß sie einige Tagereisen landeinwärts nicht selten auf deutliche Spuren eines umherstreifenden Indianerstammes trafen, ohne daß es ihnen jedoch gelungen sei, mit den Wilden, die auf sehr niedriger Kulturstufe zu stehen schienen, in Verbindung zu treten oder sie überhaupt nur zu Gesicht zu bekommen. Glücklicher waren, wie mir Coronel Jose Julio de Andrade bald nach meiner Rückkehr vom Xingú mitteilte, dessen Leute am oberen Curuá de Ituqui (zwischen Xingú und Tapajós). Sie haben eine Niederlassung: der zwischen Curuá der Ituqui und dem unteren Iriri

### **3. Araras:**

Sobre os Araras que hoje estão completamente perdidos na margem esquerda do Xingu pude descobrir algumas informações. Nessa localidade, Accioly presenciou alguns ataques devido ao interesse por parte do Xingu que fica ao pé da Serra dos Araras e que foi completamente abandonada pelos colonos brasileiros por algum tempo. Segundo os coletores de borracha do Sr. Lopes da Costa, eles se depararam, muitas vezes, com uma etnia indígena errante e de traços claros. Esse fato se deu em Curambi que fica a cerca de um dia de viagem acima de Santa Júlia, à margem esquerda do Iriri, alguns dias de viagem em direção ao interior. Eles contaram, ainda, que não conseguiram estabelecer contato com os selvagens que pareciam ter um nível cultural muito baixo para se comunicar verbal e visualmente. Como me informou o Coronel José Júlio de Andrade, logo após meu retorno do Xingu, seu povo era mais feliz no alto Curuá de Ituqui (entre o Xingu e o Tapajós). Eles buscavam um assentamento selvagem entre o

hausenden Wilden aufgesucht und sind mit letzteren in friedliche Berührung getreten, bei der sie erfuhren, daß sie in der Tat mit Araras zu tun hatten. Näheres über den Besuch konnte ich jedoch bisher nicht erfahren, auch nicht meine Absicht, diese Wilden so bald wie möglich selbst aufzusuchen, zur Ausführung bringen.

#### **4. Assurinis:**

Auch die Assurinis sollen sich seit langer Zeit ganz vom rechten Xingú Ufer zurückgezogen haben und heute landeinwärts, hinter den nach ihnen benannten Hügeln, leben. Sie sollen nur sehr geringe Verbindung mit den Ansiedlern des Xingú unterhalten, ohne ihnen jedoch feindlich gegenüberzutreten. Einige ihrer früheren Bekannten sollen sie sogar noch hin und wieder besucht haben. Einen der letzteren nannte mir Accioly, dem ich diese Nachrichten verdanke, mit Namen und meinte, es sei durch ihn vielleicht möglich, mit ihnen in Verbindung zu treten.

In Altamira sah ich im Geschäftshaus der Herren Bitar Irmãos einige sehr zierlich gearbeitete, mit Flechtarbeit geschmückte Waffen, die von Assurinis herrühren sollten. Sie waren von Barqueiros mitgebracht worden. Näheres konnte ich nicht erfahren.

Curuá de Ituqui e o baixo Iriri, e com estes últimos entraram em contato pacífico até descobrirem que se tratava, de fato, dos Araras. Até aquele momento da minha visita, não pude obter mais informações e nem realizei minha intenção de visitar pessoalmente esses selvagens.

#### **4. Assurinis:**

Há muito tempo, os Assurinis também teriam se retirado da margem direita do Xingu. Vivem agora no interior, atrás das colinas que levam seu nome. Diz-se que eles têm muito pouco contato com os colonos do Xingu, sem serem, contudo, hostis com eles e que alguns de seus antigos conhecidos os visitavam de vez em quando. Accioly passou-me o nome de um desses conhecidos, por meio do qual é possível entrar em contato com os Assurinis.

No gabinete dos irmãos Bitar, em Altamira, vi algumas armas muito delicadas e adornadas com vime. Diz-se que são originárias dos Assurinis e foram trazidas pelos barqueiros. Isso é tudo que consegui descobrir.

### **5. Die am Iriri „Carayá“ genannten Indianer:**

Das rechte Ufer des Iriri, etwa von Bocca do Curuá aufwärts, heißt bei den Ansiedlern Terra do Carajá, und aufregende Gerüchte von in diesem Teil des Flusses von wilden Indianern verübten räuberischen und mörderischen Überfällen sind am ganzen Iriri verbreitet. Kein Brasilianer oder Iriri-Indianer wird auf dem rechten Ufer übernachten, und ich selbst wurde, als wir in diesen Teil des Iriri kamen, sehr ernstlich vor dem Jagen auf dem rechten Ufer, sogar bei Tage, gewarnt. Die Überfälle werden allgemein den Carajás zugeschrieben. Ich hatte mir eigentlich die Ansicht gebildet, daß sie, wenn auch nicht direkt abzuleugnen, doch keineswegs von den Indianern aus dem Tocantins-Araguaya-Gebiet herrühren könnten, sondern wohl eher einzelnen, besonders waghalsigen Indianern aus der Curuábevölkerung zuzuschreiben seien, von denen zur Zeit meiner ersten Reise einige für „muito valente“ (etwa: sehr gewalttätig) galten. Wirkliche Augenzeugen solcher Überfälle hatte ich damals nie gesprochen. Unter meinen Begleitern war auch niemand, der mir irgendeinen stichhaltigen Grund angeben konnte, warum er diese

### **5. Os indígenas chamados de “Caraiá”, no Iriri:**

A margem direita do Iriri, pouco acima da boca do Curuá, é chamada pelos colonos de Terra do Carajá. Rumores chocantes de ataques com saques e assassinatos cometidos nesta parte do rio, por indígenas selvagens, são difundidos em todo Iriri. Nenhum brasileiro ou indígena Iriri pernoita na margem direita e, quando ali chegamos, fui veementemente advertida para não caçar no local, mesmo durante o dia. Os ataques são geralmente atribuídos aos Carajás. Eu já havia me convencido de que esses ataques não poderiam ter sido cometidos pelos indígenas da região Tocantins-Araguaia, ainda que essa informação não tenha vindo à tona. Assim, esses ataques só poderiam ser provenientes de indígenas ousados da população de Curuá, alguns dos quais – à época de minha primeira viagem – eram tidos como “muito valente” (ou seja, muito violentos). Na verdade, nunca falei com testemunhas oculares de tais ataques na época. Também não havia entre meus acompanhantes ninguém que pudesse me dar um motivo válido para considerar esses indígenas como Carajás. Foi somente no igarapé dos Curuaya que conheci o primeiro brasileiro:

Indianer gerade für Carajás hielte. Erst im Igarapé dos Curuayás traf ich in dem sehr ruhigen und verständigen Cavalcante den ersten Brasilianer, der, 4 Jahre vorher, in dem berühmtesten Teil des Iriri wirklich ein Zusammentreffen mit den Räubern gehabt hatte, wobei zwei von ihnen getötet worden waren. Er beschrieb ihr Aussehen, Haartracht, Ausrüstung usw: ziemlich genau, und aus der Schilderung ging deutlich hervor, daß es sich nicht um Curuáindianer handeln konnte, wohl aber paßte sie auf die Indianer vom Tocantins-Araguaya, welche Flüsse Cavalcante übrigens nie besucht hatte. Als er zufällig das Buch von Krause: „In den Wildnissen Brasiliens“ sah, das ich bei mir hatte, und das Raymundo seinen Landsleuten zu zeigen liebte, sagte er sofort, ohne zu wissen wovon es handelte, auf die Abbildungen deutend, so hätten seine Indianer auch ausgesehen, gerade so hätten sie die Haare geschnitten gehabt. Ferner erzählte mir der gleichfalls sehr nüchterne und zuverlässige Coronel Adolpho Castello Branco in Bocca do Curuá, daß tatsächlich im Besitz von Araguayaindianern Sachen gefunden worden sind, die zweifellos vom Iriri stammen, ja die zum Teil noch die Marke seines Hauses getragen haben. Ob es sich gerade um den Carajá

o muito calmo e discreto Cavalcante. Há quatro anos, ele havia se encontrado com os ladrões na parte mais visível do Iriri quando dois deles foram mortos. Ele descreveu sua aparência, arranjos e cortes de cabelos, armamentos etc., com bastante precisão. Ficou claro na descrição que não podia se tratar dos indígenas Curuá, mas se adequava aos dos rios Tocantins-Araguaia, que, aliás, Cavalcante nunca havia visitado. Quando, por acaso, Cavalcante viu o livro *In den Wildnissen Brasiliens* [“Nas Selvas do Brasil”], de Krause, que eu trazia comigo –, e que Raimundo adorava mostrar aos seus conterrâneos – disse ele imediatamente apontando as fotos, sem saber do que se tratava, que seus indígenas também tinham essa aparência e seus cortes de cabelos eram exatamente assim. Além disso, o sóbrio e confiável Coronel Adolpho Castello Branco disse-me, em Boca do Curuá, que, na verdade, foram encontrados objetos na posse de indígenas araguias que, sem dúvida, eram do Iriri e que, em parte, levavam a marca de sua casa. A partir dos relatos dos dois senhores citados, não consegui determinar com precisão se se tratava da etnia chamada Carajá, pois os habitantes do Iriri

genannten Stamm handelte, konnte ich aus den Berichten der beiden erwähnten Herren nicht mit Sicherheit entnehmen, da die Iriribewohner alle Stämme des Araguayagebiets unter diesem Namen zusammenfassen. Aber an dem zeitweiligen Auftauchen von Indianern aus letzterer Gegend auf dem rechten Iririufer zweifle ich nicht mehr. Wie sie dorthin gelangen, darüber machte sich niemand, den ich fragte, Gedanken. Ich möchte annehmen, daß sie wohl kaum das ganze riesige Gebiet zu Fuß durchqueren, sondern bei ihren Streifzügen entweder den Rio Fresco, der dem Araguaya so nahe kommt, daß ein großer Teil des Gummis aus diesem Flusse über ihn nach dem Xingú abgeführt wird, oder einen andern rechtsseitigen Zufluß des letzteren benutzen. Von dort bis zum Iriri könnten sie leichter über Land streifen, da derselbe dem Xingú gerade in diesem Teile seines Laufes sehr nahe kommt. Merkwürdig ist immerhin, daß die im Araguaya so gut beleumundeten Carajás hier im Xiugúgebiet eine solche Kehrseite aufweisen.

#### **6. Die Indianer des Salto do Cashimbo:**

Während wir am oberen Iriri keine Spuren fanden, die darauf schließen

agrupam todas as etnias da região do Araguaia com este nome. Não duvido mais do aparecimento temporário de indígenas desta última região na margem direita do Iriri. Como eles chegaram lá, ninguém a quem perguntei parecia se importar. Suponho que dificilmente eles cruzavam toda a imensa área a pé. Usavam o Rio Fresco, que chega bem perto do rio Araguaia – de onde grande parte da borracha é levada até o rio Xingu – ou usavam outro afluente à direita deste último. De lá para o Iriri poderiam andar mais facilmente por terra, já que se localiza muito próximo do Xingu nesta parte do seu curso. É estranho, porém, que os Carajás, tão conceituados em Araguaia, tenham essa desvantagem aqui na região do Xingu.

#### **6. Os indígenas do Salto do Cashimbo:**

Embora não tenhamos encontrado no alto Iriri quaisquer evidências

ließen, daß hier in neuerer Zeit Indianer auch nur vorübergehend sich aufgehalten hätten, fanden wir am Fuße des großen Curuáfalles, dem ich den ihm von seinen indianischen Entdeckern gegebenen Namen des Cashimbo gelassen habe, deutliche Reste von Indianerlagern und einen Fußpfad, der am Bergabhang hinauf zum oberen Plateau führte. Die Spuren waren anscheinend bereits einige Monate alt und hätten schließlich auch für die von Curuaya oder Chipaya<sup>4</sup> gehalten werden können. Doch fanden sie sich auch oben auf dem Plateau, und außerdem erzählte Raymundo nach Berichten seiner Landsleute, die mit den Wilden vom oberen Flusse hier einmal zusammengetroffen waren, eine Reihe von Einzelheiten über deren Aussehen und Benehmen, die er unmöglich erfunden haben konnte. Es seien sehr häßliche Indianer gewesen, mit kurzen Haaren, Lippen pflöcken und ganz nackt. Doch hätten sie außer Bogen und Pfeilen auch Vorderlader bei sich gehabt. Er meinte, sie wohnten nicht am Cashimbo selbst, sondern seien nur des Pfeilrohrs wegen, das hier ungemein häufig ist, dahingekommen. Spuren dauernder Wohnsitze haben wir denn auch nicht gefunden, doch läßt der ziemlich gut ausgetretene Fußpfad darauf

da presença de indígenas mesmo que temporariamente, nos últimos tempos, encontramos vestígios de acampamento e uma trilha. Esta subia pela encosta da montanha até a planície superior, ao pé da grande queda do Curuá – o qual deixei o nome de Cachimbo que lhe foi dado por seus descobridores, os indígenas. As pegadas tinham aparentemente alguns meses e poderiam ter sido confundidas com as de Curuaya ou de Xipaya, mas também foram encontradas no planalto. Baseado no relato de seus compatriotas – que certa vez encontraram os “selvagens do alto rio” – Raimundo narrou uma série de detalhes que ele não poderia ter inventado sobre sua aparência e comportamento. Seriam indígenas muito feios, com cabelos curtos, lábios grossos e completamente nus. Além de arcos e flechas, traziam consigo armas de fogo carregáveis. Raimundo achava ainda que eles não moravam propriamente no Cachimbo e só chegaram ali por causa da flecha que é extremamente comum nessa região. Não encontramos vestígios de residência permanente, mas uma trilha bem pisada sugere que eles iam ao Cachimbo regularmente, e suas malocas deviam se localizar por aquela região. Eu teria tentado alcançá-los, caso

schließen, daß sie ziemlich regelmäßig an den Cashimbo kommen, und daß ihre Malokas nicht allzuweit entfernt sein dürften. Wäre die Jahreszeit nicht so weit vorgeschritten und unsere Vorräte fast zu Ende gewesen, so hätte ich gern einen Versuch gemacht, sie zu erreichen. Doch konnte ich mit Rücksicht auf meine Begleiter hieran nicht denken.

Zwei Jahre später erzählte mir Accioly bei einem Besuch in Pará, daß die Indianer des Cashimbo neuerdings aufgetaucht und sogar ein Stück den Curuá herabgekommen seien, wobei sie sich sehr freundschaftlich benommen hätten. Ein einzelner von ihnen fand sich später ganz bei den Seringueiros ein und lebt noch heute dort. Durch Herrn C. N. Unkel, welcher hoffentlich bald in der Lage sein wird, über seine Erlebnisse unter den Iri-Curuá-Indianern zu berichten, ist zweifellos festgestellt worden, daß diese Indianer Caiapós sind, die im Quellgebiet dieser Flüsse zu hausen scheinen.

**7. Spuren älterer Indianerbevolkerungen am Iri-Curuá:**

a temporada não tivesse avançado tanto e nossos suprimentos não estivessem quase no fim. Mas em consideração aos meus acompanhantes, sequer pensei nessa possibilidade.

Dois anos depois, em visita ao Pará, Accioly me contou que os indígenas do Cachimbo haviam aparecido recentemente e até desceram um pouco do Curuá, comportando-se de maneira muito amigável. Mais tarde, um deles se juntou aos seringueiros e ainda vive lá hoje. Através do senhor C. N. Unkel, que, tomara, em breve possa relatar suas experiências entre os índios Iri-Curuá, não resta dúvida que esses índios são caiapós e vivem nas cabeceiras desses rios.

**7. Vestígios de populações indígenas mais antigas no Iri-Curuá:**



## **I. Felsritzungen.**

In der Terra do Carajá, aber noch in dem von Seringueiros bewohnten Teile, fanden wir einmal an steiler Granitwand eine Felsritzung, bestehend aus zwei großen Spiralen dicht nebeneinander so angeordnet, als ob sie Augen darstellen sollten. Meine Leute hielten sie auch dafür, und eine in der Mitte darunter befindliche Vertiefung, die aber auch natürlichen Ursprungs hätte sein können, für den dazugehörigen Mund oder die Nase. Ich habe die Spiralen mit besonderer Berücksichtigung der Windungen, ihrer Zahl und Richtung an Ort und Stelle abgezeichnet, so gut es ging. Ihr Durchmesser betrug etwa einen Meter (für jede von ihnen).

Später sagte mir Accioly, daß auf einem Felsen in der Irimündung sich gleichfalls Felsritzungen, oder sogar Malereien finden sollen. Er war seiner Sache ganz sicher und behauptete, sie selbst gesehen zu haben. Meine Begleiter auf der Rückfahrt jedoch hatten nie von ihnen gehört und konnten sie nicht finden.

## **II. Reste von Töpfereien.**

Bei einem zufälligen Zusammentreffen im Iriiri, wo er mich mit seinem Motor überholt

## **I. Esculturas em pedra**

Na Terra do Carajá, na parte ainda habitada pelos seringueiros, encontramos, certa vez, uma fenda rochosa em um paredão de granito íngreme, composta por duas grandes espirais dispostas juntas como se representassem olhos. Meu pessoal também teve a mesma impressão, ou seja, visualizaram uma depressão no meio abaixo que também poderia ser de origem natural e que condizia à boca e ao nariz. Desenhei as espirais no local, o melhor que pude, dando atenção especial às curvas, seu número e direção. Seu diâmetro era de cerca de um metro para cada um deles.

Mais tarde, Accioly me disse que deveriam existir gravuras rupestres ou mesmo pinturas em uma rocha na foz do Iriiri. Ele afirmava, com toda certeza, ter visto pessoalmente. Contudo, no caminho de volta, meus acompanhantes disseram nunca ter ouvido falar delas e não conseguiram encontrar tais gravuras ou pinturas.

## **II. Restos de cerâmica**

Encontrei Accioly no Iriiri, quando, eventualmente, passava por mim com seu transporte motori-

hatte, schenkte mir Accioly einige kleine aus Ton gebrannte Tierköpfe und Scherben, die ihm ein etwas oberhalb von Sta. Júlia wohnender Seringueiro gegeben hatte. Auf dem Rückweg suchte ich selbst die Stelle auf, um womöglich Grabungen zu veranstalten, doch mußten wir uns des steinharten Bodens wegen, darauf beschränken, die an der Oberfläche einer Roça herumliegenden, nicht zahlreichen und größtenteils schlecht erhaltenen Bruchstücke zu sammeln. Es sind Scherben verschiedener Art, Tierköpfe geringer Größe, Füße u. dgl., welche sehr an die auf den Campos des unteren Amazonas so häufigen Töpfereireste erinnern. Die Chipaya und Curuaya betrachteten sie mit demselben Erstaunen wie wir. Unter den von ihnen verfertigten Töpfereien findet sich nichts, was daran erinnert.

### III. Muirakitás.

Der von Carurema in einer Cachoeira des oberen Igarapé dos Caruayas gefundene Muirakitá dürfte gleichfalls von einer früheren Bevölkerungsschicht herrühren. Derselbe ist aus rötlichem Stein sorgfältig in Form eines Käfers geschnitten und poliert. Die Indianer hielten ihn für eine einfache Merkwürdigkeit und verbanden

zado. Ele me presenteou algumas pequenas cabeças de animais e cacos feitos de argila recebidos de moradores seringueiros que viviam um pouco acima de Santa Júlia. No caminho de volta, eu mesma fui ao local para organizar escavações. Contudo, devido ao solo duro, tivemos que nos limitar a recolher os fragmentos que não eram numerosos e, na sua grande maioria, mal conservados e espalhados pela superfície de uma roça. São cacos de vários tipos, pequenas cabeças de animais, pés e afins, que lembram muito restos de cerâmica tão comuns nos campos do baixo Amazonas. Os Xipaya e Curuaya viam esses objetos com o mesmo espanto que nós, pois não enxergavam qualquer semelhança com a cerâmica que produziam.

### III. Muiraquitãs

O Muiraquitã encontrado por Carurema em uma cachoeira no alto do Igarapé dos Caruaias advém, certamente, de uma antiga camada dos habitantes. Ele é uma pedra avermelhada, cuidadosamente cortada e polida em forma de besouro. Os indígenas o consideravam uma simples curiosidade e aparentemente não tinham lembranças próprias associadas ao

offenbar keine eigenen Erinnerungen damit. Herr Unkel hat aus der Nähe desselben Fundorts ein zweites Stück derselben Art, aber bedeutend kleiner, erhalten.

### **Kulturverhältnisse.**

#### **Chipaya:**

#### **Maloka:**

Die in Sta. Júlia schon längere Zeit bestehenden sowie neugegründeten Malokas unterschieden sich wenig von derjenigen Manoelsinhos, oder überhaupt von der Bauart der einfacheren Seringueirowohnungen. Einzelne hatten sogar schon einen vollständig geschlossenen Raum, der etwa ein Viertel der Grundfläche einnahm. Alle enthielten Gestelle zur Aufbewahrung des Hausgeräts und etwaiger Vorräte. Das Material waren aus Baumstämmen grob zugehauene Pfosten und Sparren für das Gerüst, Palmstroh für das Dach, und Lianen Cipos mit denen Pfosten und Sparren verbunden waren. Der Fußboden war stets der mehr oder weniger sorgfältig festgestampfte Erdboden. Die Wände des geschlossenen Raumes, soweit ein solcher vorhanden, bestanden entweder aus mit Lehm gefüllten Pfostengitterwerk, oder aus an den Eckpfosten quer befestigten Palmwedeln. Ähnliche Wände sind vielfach auch bei den Seringueiros,

objeto. O senhor Unkel recebeu da vizinhança do mesmo local uma segunda peça do mesmo tipo de pedra, porém significativamente menor.

### **Relações culturais: Xipaya e malocas**

As malocas de Santa Júlia, as de longa data e as recém-fundadas, pouco diferiam das de Manoelzinho, ou mesmo da concepção dos alojamentos mais simples dos seringueiros. Algumas até tinham um cômodo completamente fechado que ocupava cerca de um quarto do espaço. Todos continham prateleiras para guardar utensílios domésticos e quaisquer suprimentos. Os materiais eram feitos grosseiramente de troncos de árvores e caibros cortados para o andaime, palha de palmeira para o telhado e cipós usados para amarrar os postes e caibros. O chão era sempre de terra, às vezes, bem batida, outras não. As paredes do espaço fechado, quando havia, eram feitas de treliças preenchidas com barro ou folhas de palmeira presas transversalmente aos postes de canto. Esses tipos de paredes são frequentemente utilizados pelos seringueiros não só aqui, mas em toda a Amazônia.

nicht nur hier, sondern in ganz Amazonien in Gebrauch.

In dem ursprünglichen Wohngebiet der Chipaya im Curuá hatten diese vor ihrem Abziehen ihre Malokas größtenteils verbrannt. Die stattlichste der stehengebliebenen war die des Joaquim Velho, ganz ähnlich wie die seinerzeit von mir beschriebene des Manoelsinho, auch in den Größenverhältnissen. In der linken hinteren Ecke befand sich ein Farinhaofen nach brasilianischer Art, der einzige, den ich in einer Maloka gesehen habe. Eine andere Maloka, welche wir der in ihr enthaltenen Gräber willen aufsuchten, war seit Jahren verlassen und infolgedessen halb verfallen. Nur das Pfostengerüst und die Dachsparren standen noch zum größten Teil, und auf letzteren hingen noch Reste des Palmdaches. Die Maloka war viel kleiner als die des Joaquim Velho, obwohl in ihr drei aufeinanderfolgende Tushaus gewohnt haben sollen. In der Bauart unterschied sich auch diese Hütte, soviel man von ihr noch sehen konnte, nicht von den bisher geschilderten.

Am oberen Curuá, wo vor der Übersiedelung nach Sta. Júlia der Hauptteil des Stammes gewohnt zu haben scheint, war fast alles vor

Na área residencial original dos Xipaya em Curuá, eles haviam queimado grande parte de suas malocas antes de partir. A maior área das que ficaram foi a de Joaquim Velho, muito semelhante à de Manoelzinho que descrevi naquela época também em termos de dimensão. No canto esquerdo ao fundo havia um forno de fazer farinha no estilo brasileiro, o único que vi em uma maloca. Outra maloca que visitamos por causa dos túmulos que continha, estava abandonada há anos e, por isso, meio arruinada. Apenas a estrutura do poste e as vigas estavam de pé, e os restos do telhado de palmeira ainda estavam pendurados. A maloca era muito menor do que a de Joaquim Velho, embora se diga que nela viveram, consecutivamente, três Tuxauas<sup>2</sup>. Até onde se via, esta cabana não diferia no desenho das descritas anteriormente.

No alto Curuá, onde antes do deslocamento para Santa Júlia, a parte principal da etnia parece ter vivido, foi quase tudo queimado antes da

dem Abzüge verbrannt worden. Die Ansiedelungen schienen hier alle auf dem rechten Ufer des Flusses gewesen zu sein, im Gegensatz zu denen am unteren Flusse, wo sie links, oder auf Inseln lagen. Dagegen befanden sich hier auf der linken Seite verschiedene noch wohl erhaltene Pflanzungen, und in der einen oder der andern von diesen mag auch eine Maloka gestanden haben. Doch habe ich keine solche gesehen.

Eine fast neue Maloka stand auf dem rechten Ufer, vollständig wohl erhalten, und sie war weitaus die interessanteste von allen von mir am Curuá oder Iriri gesehenen, da sie einen vollständig abweichenden Bautypus aufwies. Sie hatte keine gerade, das Dach stützenden Wände wie die andern, sondern bestand, wenn man so will, nur aus einem tunnelförmig gewölbten, bis zum Boden herabreichenden Palmblattdach. Der Grundplan war rechteckig, der Boden gestampfte Erde, eine der Schmalseiten war zum Teil durch eine Wand aus Palmblättern geschlossen. Ein Traggerüst fehlte. Hinter der ersten Maloka stand eine zweite, kleinere, mit dem gewöhnlichen Schrägdach gedeckt, sonst vollständig offen. Ich habe die größere Maloka an Ort

retirada. Todos os assentamentos pareciam ter existido na margem direita do rio, em contraste com aqueles do rio mais abaixo que ficavam à esquerda ou em ilhas. Por outro lado, havia várias plantações bem preservadas à esquerda e, em uma ou outra delas, pode ter existido uma maloca, porém, não vi nenhuma.

Na margem direita, havia uma maloca bastante conservada, quase nova. Ela era de um tipo de construção completamente diferente e, de longe, a mais interessante de todas que vi no Curuá ou no Iri-ri. Não tinha paredes retas sustentando o telhado como os outros. Consistia, por assim dizer, em um telhado arqueado de folha de palmeira em forma de túnel que descia até o solo. A planta era retangular, o solo era de terra batida. Um dos lados estreitos era parcialmente fechado por uma parede feita de folhas de palmeira. Faltava uma estrutura de suporte. Atrás da primeira maloca havia uma segunda, menor, coberta com o telhado inclinado como de costume e o restante completamente aberto. No local fiz um esboço do desenho da

und Stelle skizziert, mit besonderer Berücksichtigung des Gerüstes. Letzteres bestand aus 3, wohl 5—6 m hohen Pfosten, die auf der mittleren Längslinie in gleichen Abständen angeordnet und am oberen Ende sowie in Mittelhöhe durch Querbalken verbunden waren. Rechts und links von ihnen befanden sich je zwei etwa halb so hohe Pfosten (es fehlte der dem Mittelpfeiler der Maloka entsprechende), gleichfalls durch Querbalken verbunden. Am Grunde der beiden Längswände zog sich je eine weitere Pfostenreihe hin, die aus zahlreichen niedrigen Pfosten von kaum  $\frac{1}{2}$  m Höhe bestand, welche gleichfalls durch Querstäbe verbunden waren. Zwischen letzteren und dem hohen Mittelquerbalken waren in etwa 1 m Abstand von einander zahlreiche starke, sehr elastische Sparren befestigt, die von den Querbalken der halbhohen Pfosten mit gestützt wurden und durch Çipos mit ihnen verbunden waren. Sie bildeten das eigentliche Tunnelgewölbe. Bedeckt war dasselbe mit einer dicken Schicht auf allen Seiten herabhängender Palmblätter. Das eine Ende des Tunnels war durch eine leichte Wand aus Palmwedeln zum Teil geschlossen, eine schadhafte Stelle der letzteren durch eine geflochtene Matte verstärkt.

maloca maior com ênfase na estrutura que consistia em três postes, provavelmente de cinco a seis metros de altura, dispostas em linha longitudinal central em intervalos iguais e conectadas na extremidade superior e no meio por vigas transversais. À direita e à esquerda delas havia dois postes com cerca da metade da altura, que correspondia ao pilar central que estava faltando, também conectados por vigas transversais. Na parte inferior das duas longas paredes havia uma outra fileira que consistia em uma sequência de postes baixos de apenas meio metro de altura e que também eram conectados por varas transversais. Entre estas duas últimas e a viga central superior foram fixadas numerosas vigas resistentes e muito flexíveis, com aproximadamente de um metro de distância, as quais eram sustentadas pelas vigas dos postes de meia altura e amarradas com cipós. Elas formavam a abóbada do túnel, coberta com uma espessa camada de folhas de palmeira pendurada em todos os lados. Uma das extremidades do túnel foi parcialmente fechada por uma fina parede de folhas de palmeira, cuja parte danificada foi reforçada por uma esteira trançada.

Vor wenigen Jahren noch haben die Chipayas in einer Aldeia beieinander gewohnt, die später verbrannt wurde. Wir besuchten die Dorfstelle, an welcher von der größten Maloka noch soviel Pfosten stehen geblieben waren, daß man einen Schluß auf ihre Bauart ziehen konnte. Hier war die Grundfläche oval gewesen und ihre Umrißlinie noch deutlich durch niedere Pfosten von etwa 1/2 m Höhe bezeichnet. Einwärts von diesen standen höhere Pfosten von etwa 2 m Höhe, in geringerer Anzahl, im Mittelpunkt war ein noch höherer Holzpfeiler vorhanden. Diese hatten offenbar das bis zum Erdboden reichende Dach getragen. Die Anordnung der Pfosten ähnelte durchaus der in den später zu erwähnenden Hütten der Curuaya, nur daß letztere bedeutend kleiner waren. In der Mitte der einen Längswand befanden sich, etwas von ihr entfernt, zwei weitere Holzpfeiler von etwas über 1 1/2 m Höhe, deren oberer Teil Kopf und Brust menschlicher Personen darstellte, ähnlich denen, die ich in einer Curuaya Malöka vor dem Kashiriboot stehend gefunden hatte, aber besser ausgeführt. Mit dem eigentlichen Hausgerüst hatten diese nichts zu tun. Andere, sehr schlecht erhaltene Reste gehörten 2 oder 3 kleineren Malokas an,

Há alguns anos, os Xipaya viviam juntos em uma aldeia que foi posteriormente incendiada. Visitamos o lugar da aldeia onde muitos dos postes mais altos das malocas ainda estavam de pé, o que possibilitou ter uma ideia do tipo de construção. A base era oval e o contorno claramente marcado por postes baixos de cerca de meio metro de altura. Na abertura para o interior havia postes semelhantes a esses, porém, mais altos com cerca de dois metros de altura, em menor número, com uma pilastra de madeira ainda mais alta no centro. Aparentemente, eles sustentavam o telhado que chegava até o solo. A disposição dos postes era bastante semelhante às das cabanas dos Curuaya que mencionarei, a seguir, só que estas últimas eram significativamente menores. No meio de uma parede longitudinal, um pouco afastado dela, havia mais dois postes de madeira com um pouco mais de um metro e meio de altura. A parte superior deles representava a cabeça e o busto de um ser humano e eram semelhantes aos que eu havia visto na proa do barco Caxiri<sup>3</sup> em uma maloca Curuaya, porém melhor talhado. Não tinham absolutamente nada a ver com a estrutura real da casa. Outros vestígios muito mal preservados pertenciam a duas ou três malocas

welche gleichfalls einen elliptischen Grundplan gehabt zu haben schienen.

### **Hausgerät:**

Während die verlassenen Malokas am unteren Curua kaum noch Reste von Hausgerät enthielten, war in den bei St. Júlia neu entstandenen noch nicht Zeit gewesen, die eigene Industrie wieder aufzunehmen, während in den an letzterem Orte schon länger bestehenden wiederum eine Menge Artikel europäischer oder amerikanischer Herkunft an Stelle der früher selbst gefertigten getreten waren. Mein Besuch fiel in dieser Hinsicht in eine besonders ungünstige Periode, und die von mir gesammelten Gegenstände geben sicher nur einen schwachen Begriff von dem, was die kunstfertigen Chipaya wirklich zu leisten vermögen.

Um mit den aus Holz hergestellten Gegenständen zu beginnen, so fehlten z. B. Schemel, wie sie zum regelmässigen Hausmobilar der sonst viel weniger vorgeschrittenen Curuaya gehören, vollständig. In den oberen Malokas waren sie wahrscheinlich mit verbrannt, bei St. Júlia wurden sie nach Seringueirositte durch leere Kisten, Holzklötze u. dergl. ersetzt. In länger bewohnten

menores que também pareciam ter um plano básico elíptico.

### **Utensílios domésticos:**

Enquanto as malocas abandonadas no baixo Curuá mal continham vestígios de utensílios domésticos, os novos, em Santa Júlia, ainda não tinham tido tempo de absorver sua própria funcionalidade. Havia muitos utensílios europeus ou americanos que substituíram o trabalho manual. Minha visita ocorreu em um período particularmente desfavorável a esse respeito e os objetos que colecionei dão apenas uma vaga ideia do que os habilidosos Xipaya são realmente capazes de fazer.

Para começar com os objetos feitos de madeira, por exemplo, banquinhos que fazem parte da mobília comum do Curuaya, muito menos avançado, simplesmente não existiam. Provavelmente foram queimados junto com as malocas da parte superior do Curuá. Em Santa Júlia foram substituídos por caixas vazias, blocos de madeira e afins, conforme o costume dos seringueiros. É prová-



und nicht in so unmittelbarer Nähe von Ansiedlungen gelegenen Malokas dürften Schemel sich wohl auch vorfinden.

An Flechtarbeiten war sowohl in den alten als in den neuen Malokas wenig vorhanden, und dieses wenige, wie mir schien, wies keine charakteristischen Merkmale auf. Es fehlten die hübschen Muster und Verzierungen, womit die Indianer im Norden des Amazonas oder die aus dem Tocantinsgebiet die von ihnen hergestellten Flechtgegenstände zu schmücken pflegen. Auch in diesem Falle halte ich für möglich, daß die besonderen Umstände, unter denen die Chipaya gerade lebten, ihnen noch keine Zeit zur Herstellung künstlicher Flechtarbeiten gelassen hatten.

Etwas mehr kann ich über die für den indianischen Haushalt so wichtigen Cuias (Trinkschalen und Wasserbehälter) sagen, welche teils aus den Früchten des Cuieiro (*Crescentia cujete*), teils aus Kürbisschalen hergestellt werden, Sie fanden sich in allen Größen und Gestalten, meist aber unverziert. In Ains Mäloka, einer der ältesten am unteren Iriri, erhielt ich jedoch ein Paar große, über und über mit Mustern bedeckte Cuias, und bei

vel que ainda se encontre banquinhos em malocas que foram habitadas por um período mais longo e não estão tão perto de assentamentos.

Nas antigas e nas novas malocas havia pouco trabalho com vime e, esse pouco, pareceu-me não possuir traços característicos. Faltavam os lindos padrões e ornamentos com os quais os indígenas do norte da Amazônia ou os da região do Tocantins costumavam enfeitar os objetos de vime que produzem. Neste caso penso que é possível que as circunstâncias especiais em que viviam os Xipaya não lhes tivessem dado tempo de produzir trabalhos artísticos com o vime.

Destaco também as cuias (tigelas de beber e recipiente de água) tão importantes para a casa indígena. Elas são feitas ou dos frutos da Cuieira (*Crescentia cujete*) ou de cascas de abóbora. Tem em todos os tamanhos e formatos, mas a maioria sem decoração. Na maloca de Ain, uma das mais antigas no baixo Iriri, ganhei um par de cuias grandes cobertas de padrões repetidos. Em uma das malocas abandonadas no alto Curuá encontrei os frutos ain-

einer der verlassenen Malokas am oberen Curuä fand ich die noch grünen Früchte einer Kürbispflanze mit eigentümlichen eingeritzten Linien überzogen, welche mir über die Herstellung der äußeren Verzierungen meiner Cuias Aufschluß gaben. An andern noch unverzierten Früchten derselben Staude zeigten mir meine indianischen Begleiterinnen, wie man mittelst eines spitzen Stäbchens die Muster in die noch weiche Schale der Frucht einritz. Diese bleibt an der Staude sitzen und entwickelt sich weiter. Bei der Reife treten die eingeritzten Muster als gelbliche Linien hervor, die meist noch mit schwarzer Farbe nachgezogen werden. Sie bestehen gewöhnlich aus labyrinthisch verschlungenen Linien. Eine Abbildung dürfte den besten Begriff davon geben. Wie die Außenseite ist auch die Innenseite der beiden erwähnten Cuias vollständig bemalt, und zwar mit einem gleichartigen roten Muster auf schwarzem Grund, und bei der einen ist sie außerdem von drei etwa 2 cm breiten Linien, einer geraden in der Mitte und zwei schlangenartig gewundenen an den Seiten, durchzogen.

Eigengemachte Töpferei habe ich während meines ersten Aufenthalts

da verdes de uma planta de abóbora coberta com linhas incisivas peculiares que me deram uma ideia sobre a produção dos ornamentos da parte externa das minhas cuias. Em outras frutas do mesmo cacho, ainda não ornamentadas, minhas acompanhantes indígenas me mostraram como usar uma vara pontiaguda para esculpir os padrões na casca ainda macia da fruta que permanece no cacho até que se desenvolva. Quando maduros, os padrões incisivos emergem com linhas amareladas, entrelaçadas de forma labiríntica, que são geralmente traçadas com tinta preta. Uma imagem daria, certamente, uma ideia melhor. Tanto o exterior quanto o interior das cuias mencionadas são pintados por completo com um padrão semelhante ao vermelho sobre um fundo preto, sendo um destes constituído por três linhas com cerca de dois centímetros de largura, uma reta ao meio e duas serpentinadas ao redor listradas.

Durante minha primeira estada em Santa Júlia, não percebi a feitura de

in Sta. Júlia nicht in den Malokas bemerkt. Zum Teil hatte dies wohl dieselben Gründe, die ich schon oben anführte, daß nämlich die neu hinzugezogenen Indianer ihre Handfertigkeiten erst in einem geringen Umfange wieder aufgenommen hatten. Doch glaube ich, daß ich bei näherem Nachsuchen in den schon länger bestehenden Hütten wohl neben den glühend geliebten und begehrten bunten Steingutschalen paraenser Ursprungs auch noch die unscheinbaren nationalen Töpferwaren gefunden haben würde. In den verlassenem Malokas waren fast überall halb oder ganz zerschlagene Töpfe und Schüsseln in großer Menge vorhanden. Dieselben bestanden im all-gemeinen aus sehr grobem Material und waren zum Teil mit einer Art Glasur überzogen. In einer Ecke des bereits erwähnten verlassenem Dorfplatzes standen drei Riesentöpfe, die teils unverletzt, teils wenig beschädigt waren. Sie waren aus demselben groben scharfsandigen Material gefertigt wie die andern und unglasiert. An Größe übertrafen sie alles sonst von mir Gesehene. Die Öffnung des größten, eines bauchigen Gefäßes mit eingezogenem Rande, hatte einen Durchmesser von 69 cm, seine größte Weite (Durchmesser des bauchigen Teiles) war etwa 88

cerâmicas nas malocas. Isso se deu, em parte, pela mesma razão que já mencionei antes, ou seja, que os indígenas recém-chegados haviam retomado suas habilidades manuais apenas em menor proporção. Mas creio que se tivesse olhado mais atentamente nas cabanas que existem há muito tempo, provavelmente teria encontrado a insignificante olaria nacional, junto com as cobijas e adoradas tigelas de barro coloridas de origem paraense. Nas malocas abandonadas, havia panelas e tigelas parcial ou completamente quebradas em grandes quantidades em quase todos os lugares. Elas eram feitas, geralmente, de um material muito grosseiro e eram cobertas parcialmente com uma espécie de esmalte. Em um canto da já mencionada praça da aldeia abandonada, havia três potes gigantes, alguns dos quais estavam intactos; outros, ligeiramente danificados. Eram feitos do mesmo material grosseiro de areia áspera como os outros e não estavam esmaltados. Em termos de tamanho, eles excediam tudo o que eu já havia visto. A abertura do maior, um vaso abaulado com borda recuada, tinha um diâmetro de sessenta e nove centímetros. Sua maior largura (diâmetro da parte abaulada) era de cerca de oitenta e oito centí-

cm und ebensoviel betrug die Höhe. Diese Töpfe hatten zur Aufnahme von Cashiri gedient, wie mir meine Begleiter sagten. Leider war es mir nach meiner Rückkehr nach Sta. Júlia wegen Fieber nicht möglich, die Malokas in der Nähe von neuem aufzusuchen. Es sprachen aber Anzeichen dafür, daß die Chipaya sich nunmehr eingelebt und mit dem Seßhaftwerden manche ihrer früheren Beschäftigungen wieder aufgenommen hatten. Bei einem feierlichen Besuch — sie wollten mir einen Karia vorführen — überreichten sie mir als Geschenk ein rotes Tongefäß aus viel feinerem Material als sonst üblich, welches außen und innen mit schwarzer Farbe bemalt war. Außer dem schon bei den Cuias erwähnten Labyrinthmuster, das im Innern zwei kleinere, außen zwei größere viereckige Felder bedeckt, finden sich zwischen diesen je drei fast 1cm breite Streifen, von eigentümlich gebogenen Linien (etwa einer 5 ohne Haken gleichend) eingerahmt. Die Form dieser Schale ist sehr eigenartig: Über dem einer flachen, rundgewölbten Schale gleichenden Unterteil erhebt sich ein steiler nach außen geschweiften Rand von mehr als doppelter Höhe, auf welchem sich die Malerei befindet. Das Gefäß ist ganz neu und scheint besonders

metros e a altura era igual. Segundo meus acompanhantes, esses potes eram usados para armazenar caxiri. Infelizmente, por causa de uma febre, após meu retorno a Santa Júlia, não pude visitar as malocas próximas de novo. No entanto, havia indícios de que os Xipayas haviam se estabelecido e, com o sedentarismo, haviam retomado algumas de suas ocupações anteriores. Durante uma visita cerimonial — eles queriam me mostrar uma Caria<sup>4</sup> — e me apresentaram com um vaso de argila vermelha feito de um material muito mais fino do que o habitual e pintado com tinta preta por fora e por dentro. Além do padrão labiríntico já mencionado nas cuias, que cobre duas áreas quadradas menores por dentro e duas quadradas maiores por fora, há três faixas de quase um centímetro de largura entre elas, emolduradas por linhas curvas peculiares semelhantes ao número cinco (5) sem gancho. A forma dessa tigela é muito singular: acima da parte inferior, que se assemelha a uma tigela plana e arredondada, ergue-se uma borda íngreme e curvada para fora com mais do que o dobro da altura em que a pintura está localizada. A vasilha é nova e parece ter sido feita especialmente como um presente para mim.

als Geschenk für mich angefertigt worden zu sein.

Eins der wichtigsten Hausgeräte der Indianer, da es Bett und Stuhl zu gleicher Zeit vertritt, ist die Hängematte. Die Chipaya rühmten sich, daß sie gewebte Hängematten verfertigten, im Gegensatz zu den Curuaya, welche nur zu knüpfen verstanden, und dies fand ich später insofern bestätigt, als die wenigen gewebten Hängematten, die ich in den Malokas der Curuaya fand, von Chipayafrauen angefertigt worden waren. Eine befand sich gerade auf dem primitiven Webstuhl, einem einfachen, aus geraden, mit Çipo zusammengebundenen Aesten gefertigten viereckigen Rahmen. Die Weberin hatte mit bunten Fäden ein Muster eingewirkt, wozu sie die Fäden einer alten Hängematte aus Ceara entnommen hatte. Alle übrigen Hängematten, die ich sah, waren von graubräunlicher Farbe und ungemustert.

Meine Begleiterinnen auf der Reise — fast sämtlich Chipaya — hatten Spindeln bei sich, ziemlich grobe Holzstäbe mit einer Knochenscheibe an einem Ende, mit denen sie geschickt und schnell spannen. Das Garn war von verschiedener Stärke,

Um dos utensílios domésticos mais importantes dos indígenas, por representar cama e cadeira ao mesmo tempo, é a rede. Os Xipaya se gabavam de fazer redes tecidas, ao contrário dos Curuaya que só sabiam dar nós. Isso eu confirmei, mais tarde, quando descobri que as poucas redes tecidas que encontrei nas malocas dos Curuaya eram feitas por mulheres Xipaya. Havia uma no tear primitivo em uma moldura quadrada simples feita de hastes retas amarradas com cipó. A tecelã havia trabalhado com um padrão de fios coloridos, os quais ela havia retirado de uma velha rede do Ceará. Todas as outras redes que vi eram marrom-acinzentadas e sem padrão.

Minhas acompanhantes de viagem, quase todas Xipaya, carregavam fusos de tear: bastões de madeira bastante grosseiros com um disco de osso em uma extremidade com os quais elas hábil e rapidamente teciam. O fio era de resistências va-

feiner und gleichmäßiger als das von den Curuaya eingetauschte. Es wurde in runden Knäulen von etwa 10 cm Durchmesser aufbewahrt. Obgleich sie selbst ein genügend feines und dauerhaftes Garn spannen, waren meine Begleiterinnen doch ganz versessen auf das Nähmaschinen-garn, welches ich bei mir hatte, für ihre Perlenarbeiten, wahrscheinlich seiner größeren Gleichmäßigkeit wegen.

#### **Kleidung, Haartracht, Schmuck:**

Wenn auch die Kleidung der zivilisierten Brasilianer mehr und mehr Eingang findet, so traf man doch, besonders in den Malokas, die Chipaya noch häufig genug in ihrer nationalen Tracht. An eigentlichen Kleidungsstücken ist allerdings nur die Tanga der Frauen zu nennen. Dieselbe ist, wenn selbst gewebt, gewöhnlich von hellbräunlicher Farbe, mit dunkleren Streifen und Karos gemustert, und besteht aus einem groben viereckigen Tuch von etwa 1 m im Quadrat. Sie wird durch einen unterhalb der Taille umgeschlungenen Bindfaden festgehalten; an der Seite bleibt sie offen. Außer den Selbstgewebten Stoffen kommen jetzt häufig bereits von den Seringueiros eingehandelte

riadas, mais fino e mais uniforme do que o trocado pelo Curuaya. Era armazenado em novelos de cerca de dez centímetros de diâmetro. Embora as mesmas fiassem um fio suficientemente fino e durável, minhas acompanhantes estavam bastante obcecadas com os fios da máquina de costura que eu tinha comigo, para fazerem seu trabalho com as miçangas, provavelmente por causa da sua maior uniformidade.

#### **Roupas, arranjos e cortes de cabelos e adereços:**

Embora as roupas dos brasileiros civilizados estejam se tornando cada vez mais populares, os Xipaya ainda eram frequentemente vistos em traje tradicional, especialmente nas malocas. No que se refere a peças de roupas usuais destaca-se somente a tanga feminina. Quando tecida, é geralmente de cor marrom clara, padronizada com listras escuras e quadriláteros, feita de um tecido quadrado e grosseiro de cerca de um metro quadrado. É presa por um barbante enrolado e amarrado abaixo da cintura e na lateral permanece aberta. Além dos produtos tecidos pelos próprios indígenas costuma-se usar aqueles já comercializados pelos seringueiros. Na época da minha primeira estada em Iriri-Curuá, o te-

zur Verwendung. Zur Zeit meines ersten Aufenthalts im Iri-Curua war der derbe blaue Stoff, aus dem die gewöhnlichen Seringueiro-Anzüge hergestellt werden, hierzu besonders beliebt. Neuerdings schien sich aber der Geschmack auch dem Feuerrot zugewandt zu haben, und es war große Nachfrage nach so gefärbten Stoffen. Die Frauentracht der unteren Stände Brasiliens, aus langem Rock und loser Jacke bestehend, sieht man jetzt schon häufig, besonders bei den zwischen den Seringueiros ansässig gewordenen Indianern, und einige besondere Schützlinge Acciolys stolzierten sogar in hochmodernen, aus Pará mitgebrachten Toiletten umher, schienen sich aber nicht sehr glücklich darin zu fühlen. Einige der Indianerinnen, vor allem Maria, Raymundo Curuayas Frau, waren wirklich gewandt im Schneidern. Letztere fertigte aus den Stoffen, die ich bei mir hatte, im Handumdrehen für sich und ihre Begleiterinnen Kleider an. Die langen Nähte wurden in irgend einer Seringueirohütte, wo wir ein paar Stunden Halt machten, schnell mit der Maschine heruntergenäht, das übrige mit der Hand im Boot. Nur Pedro Marques Frau blieb durchweg, auch auf der Bootfahrt, der Tanga treu.

cido cru azul, com o qual são feitos os habituais ternos dos seringueiros, era particularmente popular. Recentemente, também, o gosto parece ter migrado para o vermelho fogo e havia grande demanda por tecidos tingidos nessa cor. Os trajes femininos das classes populares brasileiras, saia longa e jaqueta folgada são vistos com frequência, principalmente entre indígenas que se juntaram aos seringueiros, em especial aqueles protegidos por Acciolys e que desfilam em toaletes ultramodernas trazidas do Pará. Contudo, não pareciam muito confortáveis e felizes com isso. Algumas das índias, principalmente Maria, esposa do Curuaya Raimundo, eram adeptas da alfaiataria. Num piscar de olhos, Maria fez suas próprias roupas e as de suas companheiras com os materiais que eu carregava comigo. A parte mais trabalhosa da costura foi feita rapidamente com a máquina em alguma cabana de seringueiro, onde paramos por algumas horas. O restante foi feito à mão no barco. Apenas a mulher de Pedro Marques permaneceu fiel ao uso da tanga durante todo o tempo, mesmo na viagem de barco.

Noch mehr als bei den Frauen ist die ursprüngliche Tracht bei den Männern bereits verdrängt worden. Man traf einen großen Teil von ihnen selbst bei unvermuteten Besuchen in den Malokas, schon in Hosen, und wenn sie nach Sta. Júlia kamen, hatten sie fast sämtlich ausserdem Hemd oder Jacke angelegt. Darunter trugen allerdings viele noch den Perlengürtel, und dem letzteren Kleidungsstück wurde noch so viel Wert beigelegt, daß es mir nicht gelang, eins davon einzuhandeln.

Einige Indianerinnen „frisierten“ sich bereits, und ebenso hatten einige der Männer die Haare abgeschnitten. Doch waren dies Ausnahmen. Auch die schon mit Kleidung versehenen Chipaya trugen fast sämtlich die Haare lang herabhängend, manchmal gescheitelt, und die ausgeschnittene runde Marke auf der Stirn, die von Zeit zu Zeit mit Urucu rot gefärbt wird, war in solchem Falle stets vorhanden. Merkwürdige Zöpfchen und steif gedrehte, Hörnern gleich abstehende Löckchen sah ich manchmal bei Kindern im Festschmucke, nie aber bei Erwachsenen. Ich hatte eine große Menge Kämmen mitgebracht, und diese fanden großen Absatz. Außerdem besaßen aber alle Indianer noch selbst hergestellte

O traje original dos homens já havia sido rejeitado bem mais do que o das mulheres. Mesmo em visitas inesperadas às malocas, já se via um grande número deles usando calças e quando iam a Santa Júlia, quase todos vestiam camisa ou jaqueta. Por baixo, porém, muitos ainda usavam o cinto de miçangas e essa peça de roupa era tão valorizada que não consegui pegar uma.

Algumas mulheres indígenas já faziam “penteados” nos cabelos e alguns homens já os cortavam. Mas eram exceções. Quase todas as Xipaya que já estavam vestidas tinham os cabelos soltos e às vezes repartidos. Sempre esteve presente o desenho redondo marcado na testa que, de vez em quando, é tingido com o vermelho urucum. Algumas vezes, em festividades decorativas, vi crianças com tranças estranhas e cachos firmemente dobrados como chifres enrolados. Eu havia levado muitos pentes que eram bem populares, mas os indígenas já tinham pentes que eles mesmos produziam e que mais tarde eu os troquei pelos dos Curuaya.



Kämme, wie ich solche später auch von den Curuaya eintauschte.

Mit Ausnahme des Kopfhaares und der Wimpern entfernen die Chipaya sämtliche stärkeren Gesicht- und Körperhaare (einschließlich des Bartes und der Augenbrauen) mit der größten Sorgfalt. Auf unserer Reise wurde die Prozedur des Haarausreißen – ein Dienst, den man sich gegenseitig erweist – immer von Zeit zu Zeit vorgenommen, wenn wir an Stellen kamen, wo eine gewisse Palme wuchs, aus deren Blättern man die feinen, zähen, etwas rauhen Fasern gewann, die zum Haarausreißen dienten. Zwei solcher Fasern werden mit den Enden umeinandergedreht, so daß in der Mitte eine kleine Schlinge offen bleibt, in welcher das zu entfernende Haar eingefangen und durch plötzliches Straffziehen der beiden Enden sicher und schmerzlos entfernt wird. Dies war natürlich eine zeitraubende Arbeit, da jedes Haar einzeln entfernt werden mußte.

Für Schmuckzwecke werden bei den Chipaya auch heute noch „Missanga“, Porzellan- oder Glasperlen verschiedener Form und Größe besonders geschätzt. Die Hauptfarbe ist immer noch Blau in verschiedenen Tönen und Schwarz,

Os Xipaya removem cuidadosamente todos os pelos do rosto e do corpo, incluindo barba e sobrancelhas, com exceção do cabelo da cabeça e dos cílios. Em nossa jornada, o procedimento de retirada dos pelos, que eles faziam uns nos outros, era realizado sempre que chegávamos a lugares onde crescia um determinado tipo de palmeira. Desta eram extraídas folhas, cujos filamentos finos e duros, um tanto ásperos, eram usados para puxar os pelos. Dois desses filamentos são unidos e enrolados nas pontas de modo que no meio um pequeno laço permanece, no qual o pelo é preso e removido com segurança e sem dor ao se puxar rapidamente, as duas pontas. Evidentemente, isso demorava, pois removía-se pelo por pelo.

Para fins ornamentais, “missangas”, contas de porcelana ou vidro de várias formas e tamanhos, ainda são muito valorizadas pelos Xipaya. A cor principal ainda é o azul em vários tons diferentes e o preto que parece ser um tom

das als eine Schattierung von Blau zu gelten scheint. An zweiter Stelle steht Weiß, wirkliches Kreideweiß — durchscheinende oder gar durchsichtige Sorten werden wenig geschätzt. — Die Indianer zeigten mir einmal eine undurchsichtige gelbe Perle und fragten, ob ich ihnen nicht mehr von dieser verschaffen könne. Sie schienen ihr besondern Wert beizulegen. Ich sah die Farbe aber kaum jemals in ihrem Schmuck. Eine mattrosa Perle war etwas häufiger. Alle möglichen Arten der augenblicklich in Paragangbaren Perlen wurden ziemlich reichlich verwendet, es war aber nie Nachfrage danach. Man nahm sie wohl als Geschenk, aber nur ungern als Tauschartikel. Getragen wurde der Perlenschmuck von den Männern vor allem in Form der Gürtel, die ich zwar bereits bei der Kleidung erwähnt habe, die aber doch wohl eher dem Schmuck zuzurechnen sind. Sie werden in der Weise angefertigt, daß man eine lange, einfache Perlenschnur solange um den Körper windet, bis die gewünschte Breite des Gürtels erreicht ist und die Windungen vermittelt senkrecht verlaufender Fäden in einigen Zentimetern Abstand miteinander verbindet. Ein solcher Gürtel kann natürlich nur schwierig wieder abgenommen werden, und

de azul. Em segundo lugar, está o branco, ou seja, o branco giz real, e não as variedades translúcidas ou transparentes que são pouco apreciadas. Certa vez, os indígenas me mostraram umas miçangas amarela fosca e me perguntaram se eu poderia lhes conseguir mais. Pareciam atribuir um valor particular a essas miçangas. Quase não vi cor em suas joias. Uma miçanga rosa fosca era mais comum. Todos os tipos de miçangas disponíveis atualmente no Pará foram usados em abundância, mas nunca houve demanda por elas. Provavelmente eram usadas como presente, mas relutantemente como um item de troca. Os adereços de miçangas eram usados pelos homens principalmente na forma de cintos, como já mencionei ao falar sobre as roupas e são mais considerados joias. Eles são feitos de tal forma que um longo e simples cordão de miçangas é enrolado ao redor do corpo até que a largura desejada do cinto seja alcançada e as voltas se conectem entre si por meio de fios verticais separados a uma distância de alguns centímetros. Evidentemente é difícil de remover esse cinto e leva muito tempo para colocá-lo. Por essa razão, os indígenas que o usavam e até o momento a

sein Anlegen erfordert beträchtliche Zeit, weswegen man die Indianer, die ihn benutzen — und das sind bis jetzt noch die Mehrzahl — nie ohne den Perlengürtel sieht. Dieser ist stets blau, oft in zwei Schattierungen dieser Farbe gehalten, oder blau mit schmalem, weißem Rand. Ich habe nie andere Farben, wie sie wohl bei dem übrigen Schmuck vorkamen, daran bemerkt.

Wie die Gürtel der Männer so gehörten die dicken Perlenhalsschnüre sowie die Arm- und Fußbänder zu dem Schmuck, der ständig — Tag und Nacht — getragen und nur ausnahmsweise, gewöhnlich nur, wenn er zerrissen ist, abgelegt wird. Die mühsame Art des Anlegens erklärt dies ohne weiteres. Einige Armbänder, die nicht gerade sehr häufig sind, und die von einigen Männern und Frauen oberhalb des Handgelenks getragen wurden, sind genau in derselben Art angefertigt, wie die Gürtel; auch sie sind stets blau und weiß. Die Arm- und Beinbänder aus Baumwolle sind um das betreffende Glied gewebt und werden daher gleichfalls nur ausnahmsweise abgenommen. Oft ist dies überhaupt nicht möglich, stets sehr mühsam und eine wahre Quälerei für den Träger. Davon konnte ich

maioria deles ainda o usam, nunca são vistos sem o cinto que é sempre em azul e em dois tons dessa cor. Ou, em azul com uma borda estreita branca. Nunca notei outras cores nele como apareciam nas outras joias.

Como os cintos dos homens, as gargantilhas grossas de miçangas, as pulseiras e as tornozeleiras faziam parte dos adereços que são constantemente usados — dia e noite — e só são retirados em casos excepcionais, geralmente quando arrebentam. A maneira trabalhosa dessa criação explica isso sem mais delongas. Algumas pulseiras, que não são muito comuns, e que eram usadas por alguns homens e mulheres acima do pulso, são feitas exatamente da mesma forma que os cintos; elas também são sempre azuis e brancas. As faixas de braço e perna feitas de algodão são tecidas em volta desses membros e só são removidas em casos excepcionais. Muitas vezes não é possível retirá-las. É sempre muito trabalhoso e um verdadeiro tormento para o portador. Pude me convencer disso ao coletar, pois

mich beim Sammeln überzeug-en, wo wir die gewünschten Bänder oft genug herunterschneiden mußten. Diese Baumwollbänder werden von Zeit zu Zeit mit Urucúmasse, welche die Indianer in besonderen Schälchen oder Beutelchen bei sich führen, aufgefärbt. Erwachsene beider Geschlechter tragen sie stets um die Oberarme und die Fußknöchel und meist auch unterhalb des Knies. Frauen tragen manchmal auch ähnliche Bänder um das Handgelenk. Die Fußknöchel- und Handgelenkbänder sind gewöhnlich bedeutend breiter als die um Knie und Oberarm. Hin und wieder sind diese Bänder, besonders die um den Oberarm, noch mit Perlengehängen verziert.

Der leicht abnehmbare Schmuck der Chipaya, der infolgedessen nicht immer, sondern nur bei bestimmten Gelegenheiten getragen wird, ist nach Form und Material sehr mannigfacher Art. Man kann ihn etwa in Stirn-, Ohr-, Hals-, Brust- und Armschmuck einteilen, und das Material dazu besteht aus Glasperlen, Federn, Früchten, Zähnen u. a.

Aus Perlenschnüren in eigenartiger Weise geflochtene Bänder dienen als diademartiger Kopfschmuck (oder

tínhamos que cortar as faixas desejadas muitas vezes. Essas faixas de algodão são tingidas de tempos em tempos com massa de urucum que os índios carregam em tigelas ou bolsas especiais. Adultos de ambos os sexos as usam sempre, na parte superior do braço e tornozelo ou abaixo do joelho. Por vezes, as mulheres também usam faixas parecidas ao redor dos pulsos. As do tornozelo e do punho são significativamente mais largas do que aquelas ao redor do joelho e do braço. Às vezes, elas são decoradas com pinturas de miçangas especialmente aquelas ao redor do braço.

As joias dos Xipaya que são facilmente removíveis e diversas em formas e materiais, nem sempre são usadas, apenas em certas ocasiões. Podem ser divididas em joias para a testa, orelha, pescoço, peito e braço, e o material é feito de contas de vidro, penas, frutas, dentes dentre outros.

Fitas trançadas de cordões de contas e miçangas de porcelana e vidro de uma forma peculiar servem como

als Halsketten). Auf beiden Seiten der roten Stirnmarke werden von den Frauen manchmal Quästchen aus Perlen getragen, welche vermittelt einer klebenden Masse (Wachs?) befestigt werden. Die Federkronen, die man gewöhnlich nur bei den Tänzen anlegt, trägt man an einem Strohreif befestigt, der sie stützt und aufrecht erhält. Fehlt der Strohreif, so klappt die Federkrone — besonders wenn sie schon viel gebraucht ist — herab und bildet eine Art Schirm, wie auf dem Bilde des „Coronel“, den ich 1909 am -Curuá photographierte, sichtbar. Die Kronen selbst bestehen aus einem aufrechten Kranz größerer Federn, welcher gewöhnlich einfarbig weiß, gelb oder grün ist. In ersterem Falle rühren die Federn von Waldstörchen (*Tantalus luculator*), in letzterem von Ära- oder Papageienarten her. Diesen Hauptkranz umschließt unten ein kleinerer, aus mehreren Reihen glänzender schwarzer Tucan- und feuerroter Arafederchen bestehender. Die Herstellung gerade dieses unteren Federrandes ist sehr mühsam und zeitraubend. Nachdem das Maß des betreffenden Kopfes genommen ist, werden zwei Baumwollfäden von der nötigen Länge straff zwischen in die Erde gesteckten Stäben aufgespannt und an ihnen die Federchen einzeln oder in kleinen Büscheln befestigt.

um cocar semelhante a diadema ou como colares. Em ambos os lados da marca vermelha na testa, as mulheres, às vezes, usam quadradinhos de contas e miçangas de porcelana e vidro que são colados com uma massa adesiva (cera?). As coroas de penas, usadas normalmente durante as danças, são presas a um aro de palha que as sustenta e as mantém eretas. Sem o aro de palha, a coroa de penas dobra-se — especialmente se já é muito usada — e forma uma espécie de guarda-chuva, como pode ser visto na foto do “Coronel” que fotografei em 1909 no Curuá.

As coroas são feitas de uma grinalda ereta de penas maiores, normalmente monocromáticas, brancas ou amarelas ou verdes. As penas das coroas são de cegonha-do-mato (*Tantalus luculator*) e da grinalda de uma espécie de papagaio. Essa grinalda principal é redonda na parte inferior por uma menor que consiste em várias fileiras de penas de tucano, de um preto-brilhante e de penas de arara de um vermelho-fogo. A confecção dessa borda inferior feita de pena é muito trabalhosa e demorada. Depois que a cabeça em questão é medida, dois fios de algodão, do comprimento necessário, são firmemente esticados entre duas varas inseridas na terra e as

Die so erhaltenen Kränzchen werden dann wieder an einem 2-3 cm breiten Baumwollbande befestigt, gewöhnlich in 4 Reihen, 2 aufwärts und 2 abwärts gerichteten. Manchmal sind die unterste und die oberste Federreihe direkt an das Baumwollband geknüpft, was noch mühsamer zu sein scheint. Die großen Federn werden dann mit den unten umgeknickten Kielen am obren Rande des Bandes und manchmal noch an der obren Reihe Federchen befestigt. Das Band endet jederseits in Schnüren, mit denen die Krone auf dem rinnenförmig ausgehöhlten Strohrefen festgebunden wird. Solche Kronen werden hauptsächlich von Männern getragen, doch sah ich in Ausnahmefällen auch Frauen mit ihnen geschmückt, und meine Begleiter wollten eine solche auch für mich anfertigen. Sie kam aber nicht über das Stadium des Federkranzes hinaus. Ein Kopfputz dagegen, den ich nur bei Frauen sah (und zwar nur bei den Tänzern) waren hutkrempenartige, aus Palmfiedern geflochtene Schirme, vorn breit, nach hinten schmaler werdend, und mit einem herabfallenden Schwanz von Fiedern geziert. Diese dienten nur zu je einem Tanzabend und wurden dann fortgeworfen. Einen sehr hübschen, doppelten, aus weißen Flaumfedern

penas são presas a elas uma-por-uma ou em pequenos tufos. As pequenas grinaldas confeccionadas desse modo são então recolocadas em uma faixa de algodão de dois a três centímetros de largura, geralmente em quatro carreiras, duas para cima e duas para baixo. Às vezes, as fileiras de pena inferior e superior são amarradas diretamente na faixa de algodão, o que parece ser ainda mais trabalhoso. As penas grandes são então presas com as quilhas dobradas na borda superior e, às vezes, ainda na fileira superior de penas. A faixa termina em cordões de cada lado, com os quais a coroa é amarrada ao aro de palha oco em forma de sulco. Essas coroas são usadas principalmente por homens e, em casos excepcionais, vi mulheres enfeitadas com elas. Meus acompanhantes queriam fazer uma para mim também, mas não passaram da etapa da grinalda de penas. Por outro lado, cocares, que só vi nas mulheres (e apenas durante as danças) eram em forma de chapéu com aba feito de fibras trançadas de palmeira como uma proteção, larga na frente, estreita atrás e adornada com uma cauda de fibras. Eles eram usados apenas por uma noite de dança e depois descartados. A esposa de Pedro Marques

gefertigten Kranz trug bei einem Karia die Frau des Pedro Marques. Leider konnte ich mir denselben nicht verschaffen und kann daher nichts näheres über ihn angeben, als was man auf der Photographie sieht.

Ohrfedern trugen nur junge Männer, und auch diese nicht immer. Ohrstäbchen dagegen sah ich nur bei Frauen. Diese waren etwa 6 — 8 cm lang und bestanden aus einem Stäbchen, welches eine große weiße oder blaue Perle als Abschluß hatte und zur Hälfte mit einem zierlichen Fadennmuster umwunden war. An diesen Stäbchen wurden bei festlichen Gelegenheiten noch quastenförmige Perlengehänge befestigt.

Hals- und Brustschmuck bestand außer den bereits erwähnten Perlenwülsten aus Ketten aller Art und Länge. Manche waren bandartig, hübsch aus Glasperlen gearbeitet, andere bestanden aus ein- oder mehrfachen Schnüren von Perlen der mannigfachsten Art, Größe und Farbe, obwohl, was letztere betrifft, auch hier blau und weiß vorherrschte. Interessanter waren mir jedoch die aus Fruchtschalen oder Früchten gefertigten Ketten. Zu einigen waren die weißglänzenden, erbsengroßen Samen einer Graminee (Coix?)

usou uma grinalda dupla muito bonita de penugens brancas em uma Caria. Infelizmente não consegui obter um desses para mim e por isso não posso dar mais detalhes além do que se pode ver na foto.

Apenas os homens jovens usavam penas de orelha, porém não todo tempo. Bastões de orelhas vi apenas em mulheres. Eles tinham cerca de seis a oito centímetros de comprimento e uma grande miçanga branca ou azul como acabamento. No meio, eram envoltos com um delicado padrão de linha. Em ocasiões festivas eram anexados pingentes de contas e miçangas de porcelana e vidro em forma de esfera nesses bastõezinhos.

Além dos relevos de contas e miçangas já mencionados, as gargantilhas e colares eram feitos de correntes de todos os tipos e comprimentos. Alguns eram em forma de fita, lindamente confeccionadas com contas de vidro e outras de um ou mais fios de contas dos mais variados tipos, tamanhos e cores, embora, predominassem o azul e o branco. Mais interessante para mim, no entanto, eram as correntes feitas de frutas ou cascas de frutas. Na confecção de algumas foram usadas sementes brancas e brilhantes do tamanho de uma ervilha

verwendet, die man durchbohrt und perlenartig an einer Schnur aufgereiht hatte. Das Hauptmaterial lieferte jedoch eine kleine, von den Indianern Tucumã genannte Palme, (eine Art *Bactris*, sie hatte mit der hier in Pará tucumã genannten *Astrocarium tucuman* nichts zu tun). Die schwarz- oder braunglänzenden ausgehöhlten Fruchtschalen derselben werden in verschiedene Formen geschnitten, welche bald stilisierte Tiere darstellen, bald nur mit Mustern bedeckt oder durchlöchert sind, und dann in großer Menge an einer einfachen Perlenschnur aufgereiht. Andere Ketten bestehen aus zahlreichen, gleichfalls aus tucumã hergestellten, an Perlschnüren aufgehängten Ringen. Ketten aus Zähnen wurden hauptsächlich von Männern und Knaben getragen. Affen-, Capivara-, Wildschwein-, Tigerkatzen- und Jaguarzähne sah ich hierzu verwendet. Die letzteren trugen ausschließlich Männer. Dem Tierreich entstammte auch ein niedliches Kettchen, mit dem mich meine Begleiterin Maria während der Reise beschenkte: Schalen von einer *Anastomaart* (Schneckenhäuser) in regelmäßigen Abständen an einer einfachen Perlenschnur aufgereiht. Auch Fischwirbel fanden Verwendung.

de uma gramínea (*Coix?*) que foram perfuradas e amarradas como miçangas em um cordão. Contudo, o material principal era proveniente de uma palmeira indígena chamada Tucumã (uma espécie de *Bactris* que não tinha nada a ver com o *Astrocarium tucuman*, chamado aqui no Pará de tucumã). As cascas de frutas côncavas pretas ou marrons brilhantes dessas palmeiras são cortadas em várias formas. Algumas retratam animais estilizados e outras são apenas cobertas com padrões ou perfuradas. Em seguida, são alinhadas em grandes quantidades em um simples colar de contas e miçangas de porcelana e vidro. Outras correntes são feitas de vários anéis e de tucumã, pendurados por fios de contas e miçangas. As correntes eram feitas de dentes de macaco, capivara, javali, jaguatirica e onça-pintada e eram usados principalmente por homens e adolescentes. As de onça-pintada eram usadas apenas pelos homens. Um gracioso colar que minha acompanhante Maria me deu de presente durante a viagem era proveniente também do reino animal. Era confeccionado com conchas de *anastomose* (conchas de caracol) alinhadas em intervalos regulares em um simples colar de miçangas. Também eram usadas vértebras de peixes.



An den Armen schmückten sich Männer sowohl wie Frauen außer mit den bereits erwähnten roten Baumwollbändern, Perlenmanschetten u. s. w., mit mannigfachem Kettenschmuck, ähnlich dem eben beschriebenen Hals- und Brustschmuck. Ein originelles Armband, das ich erhielt, bestand aus zierlichen, gleichfalls an einer Perlenschnur aufgereihten Fischwirbeln. Kinder trugen auch feste Armreifen, aus harten größeren Fruchtschalen gearbeitet. Die Finger wurden mit zahllosen, sehr zerbrechlichen Ringen aus tucumã, wie solche auch zu Ketten Verwendung fanden, bedeckt. Hin und wieder waren diese mit einem zierlichen, eingeschnittenen oder eingeritzten Muster verziert.

**Bemalung:**

Für gewöhnlich begnügten sich die noch an den alten Sitten festhaltenden Chipaya mit einem mittelst Genipaposaft hergestelltem schwarzblauen Ring um die Lippen, von dem zwei gleichfarbige Streifen in die Ohrgegend verliefen, und der von Zeit zu Zeit einer Auffrischung bedurfte. Bei den Festen wird aber reiche und oft zierliche Malerei nicht nur im Gesicht sondern auch am ganzen Körper angebracht. Ich

Tal como as mulheres, os homens adornavam os braços com várias joias semelhantes às gargantilhas e colares descritos anteriormente, com exceção das faixas vermelhas de algodão e braceleiras. Recebi uma pulseira original feita de delicadas vértebras de peixe alinhadas da mesma forma que um colar de miçangas. As crianças também usavam pulseiras fixas feitas de cascas de frutas duras e maiores. Os dedos eram cheios de vários anéis, muito frágeis, feitos de tucumã e que também serviam como correntes. De vez em quando eram decorados com um padrão delicadamente esculpido.

**Pintura:**

Normalmente os Xipaya, que ainda mantinham os antigos costumes, contentavam-se com o desenho de um anel preto-azulado em volta dos lábios feito de tinta de jenipapo, do qual duas faixas da mesma cor corriam em direção às orelhas e precisavam ser reavivadas de tempos em tempos. Nas festas, no entanto, as pinturas mais refinadas e, muitas vezes, delicadas são aplicadas não somente no rosto, mas também em

habe von einigen der Malereien, die bei dem mir zu Ehren veranstalteten Karia zu Tage kamen, Skizzen gemacht die wenigstens einen Begriff von ihrer Art geben mögen. Auch die von meiner Chipayaindianerin Maria bei dem Feste in der Curuayaaldeia ausgeführten Malereien gehören hierher und nicht zu letzterem Stamme, der in diesen Dingen eine viel geringere Kunstfertigkeit besitzt. Das Labyrinthmuster, das ich bei der Töpferei und den Cuias bereits erwähnt, kommt auch bei dieser Malerei vor, ich sah es z. B. auf dem Bein eines der in Sta. Júlia tanzenden Männer. Sonst waren die Motive sehr manigfaltig aus einer Kombination von Bogen, Punkten und Streifen bestehend und individuell nach dem Geschmack der einzelnen wechselnd, immer aber von einem Sinn für Ornamentik zeugend.

Feststehend schien die Gesichtsmalerei zu sein. Sie bestand aus je drei Schrägstreifen rechts und links von der Stirnmarke. Von dem oberen Ende des äußeren dieser Streifen ging ein anderer gerader Strich quer über die Kopfseite zum oberen Ohrrande. Vom unteren Ohrrande verlief ein anderer Streifen zum Mundwinkel und ging dort in den Lippenkreis über. Ueber den Augen war ein oben

todo o corpo. Para dar uma ideia, fiz esboços de algumas das pinturas feitas durante a Caria organizada em minha homenagem. Também as pinturas feitas na minha indígena Xipaya, Maria, no festival da aldeia Curuaya, pertencem também a este lugar e não à última etnia que possuí uma habilidade muito menor. O padrão labiríntico que já mencionei nas cerâmicas e nas cuias ocorre também nessa pintura que vi, por exemplo, na perna de um dos homens que dançavam em Santa Júlia. Fora isso, os motivos eram muito diversos, consistindo em uma combinação de arcos, pontos e listras e alternado, individualmente de acordo com o gosto de cada um, mas sempre testemunhando um senso de ornamentação.

A pintura do rosto parecia ser permanente. Consistia em três listras diagonais à direita e à esquerda da marca da testa. Da extremidade superior da parte externa dessas listras, outra linha reta atravessava da cabeça até a borda superior da orelha. Da borda inferior da orelha, outra listra corria para o canto da boca e passava lá para o círculo labial. Acima dos olhos havia um pe-

offenes Doppelhäkchen angebracht und quer über die Nasenwurzel verliefen zwei Streifen. In einigen Fällen sah ich die Linien an Mund und Ohren von zwei Reihen Pünktchen oder von zwei feinen Linien eingefaßt, was einen sehr zierlichen Eindruck machte. Oberarme und Unterschenkel waren oft mit auf schwarzem Grunde aus- gesparten Kreuz- oder Schnörkelmustern verziert, die Füße ganz schwarz bemalt mit Ausnahme des mit Mustern geschmückten Fußrückens. Auf der Reise beschmierten meine Indianerinnen sich und ihre Genossinnen und Genossen (mich eingeschlossen) zum Scherz über und über mit Genipaposaft, wenn wir auf diese Bäume trafen. Aus einem andern Bäumchen gewannen sie eine wundervolle Eosinfarbe, und dann strahlten wir alle wie die Morgenröte. Doch waren dies nur Spielereien, in denen sich allerdings die jüngeren Indianerinnen, Tayady und Maria chichi, gar nicht genug tun konnten.

#### **Musikinstrumente:**

Bei den Tänzen, welchen ich beiwohnte, wurden nie Musikinstrumente gebraucht, was natürlich nicht ausschließt, daß sie bei bestimmten Gelegenheiten doch verwendet werden. Die

queno gancho duplo aberto e duas listras corriam oblíquas até a base do nariz. Em alguns casos, vi as linhas na boca e orelhas contornadas por duas fileiras de pontos ou duas linhas finas que pareciam muito delicadas. Antebraços e pernas eram frequentemente desenhados com padrões de cruz ou floreados sobre um fundo preto. Os pés eram pintados de preto com exceção da parte de trás do pé decorada com padrões. Durante a viagem, minhas indígenas se divertiam fazendo suas pinturas corporais em si próprias, em suas companheiras e companheiros, inclusive em mim, com suco de jenipapo, sempre que nos deparávamos com as árvores desse fruto. De outra árvore pequena, eles ganharam uma cor eosina maravilhosa e todos brilhávamos como o amanhecer. Essas pinturas que as jovens indígenas Tayady e Maria Chichi não conseguiam fazer bem eram, na verdade, apenas brincadeiras.

#### **Instrumentos musicais:**

Nas danças que participei, nunca foram usados instrumentos musicais, o que, evidentemente, não significa que não sejam usados em outras ocasiões. As flautas maiores que coletei parecem ser usadas prin-

größeren von mir gesammelten Flöten scheinen hauptsächlich zum Anmelden der Boote in der Nähe von Malokas zu dienen, wenigstens bezeichneten sie die Indianer selbst als Businas, wie die diesem Zwecke dienenden Signalhörner in den Seringueirobooten genannt werden. Die kleineren Pan- und Knochenflöten dienten anscheinend nur zur Unterhaltung. Tabaya flötete eine Zeitlang allabendlich während unserer Reise zu seinem und unserem Vergnügen, doch zog er sich dabei unter sein Mosquiteiro zurück und tat geheimnisvoll, so daß ich nicht einmal mit Sicherheit sagen kann, welches Instrument er benutzte. Nach der Mannigfaltigkeit der hervorgebrachten Töne zu urteilen, schien es aber eine Panflöte zu sein.

#### **Waffen und Jagd:**

Die Hauptwaffe der Chipaya ist noch immer der Bogen. Daneben ist neuerdings die Büchse amerikanischer Herkunft, das rifle, wie es die Seringueiros führen, ein ersehnter Besitzgegenstand geworden. Doch haben bis jetzt nur wenige Indianer es zu einiger Fertigkeit in dessen Handhabung gebracht, wie z. B. mein Begleiter Pedro Marques.

Der Bogen besteht aus schwarzem,

principalmente para anunciar os barcos nas proximidades das malocas. Os indígenas as chamavam de buzinas com a mesma finalidade dos chifres usados pelos seringueiros. As flautas menores de Pã e de osso eram aparentemente apenas para o entretenimento. Tabaya tocava todas as noites, para seu e nosso deleite, durante toda nossa viagem. Ele ficava escondido secretamente em seu mosquiteiro que não sei dizer ao certo que instrumento ele usava. A julgar pela variedade das notas produzidas, parecia ser uma flauta de Pã.

#### **Armas e caça:**

A principal arma do Xipaya ainda é o arco. Além disso, a espingarda de origem americana, o rifle, como os que os seringueiros carregam, tornou-se um objeto desejado. Até agora, poucos indígenas desenvolveram as habilidades de uso dessa arma como, por exemplo, meu acompanhante Pedro Marques.

O arco é feito de madeira preta, for-

starkem, elastischem Holz, wahrscheinlich vom pau d'arco herrührend, obwohl es sich im Aussehen von dem helleren, im Norden üblichen Holze dieses Baumes (einer Tecoma -Spezies) wesentlich unterscheidet. Jedenfalls scheint der Baum von dem es herrührt, am Iriri-Curuá nicht sehr häufig vorzukommen, und die Bearbeitung desselben ist schwierig. Daher trennen sich die Chipaya auch nur ungern von ihren vorzüglich gearbeiteten Waffen. Die Sehne wird aus den Fasern einer aloeähnlichen Pflanze hergestellt, wenigstens sah ich aus solchen Raymundo Curuaya einst eine Bogensehne drehen. Auch das Pfeilrohr ist nicht überall häufig am Curuá, und die Indianer unternehmen seinetwegen Reisen, die sie manchmal weit an den Flüssen hinauf in ganz unbewohnte Gebiete führen, wie z. B. an den Salto do Cashimbo im Curuá. Die Pfeile sind je nach ihrer Bestimmung von verschiedener Länge und Stärke, und auch die Spitzen wechseln dementsprechend. Die für die Landjagd sind gewöhnlich mit Widerhaken aus Knochen bewehrt, oder mit lanzettförmigen, flachen, auf allen Seiten messerartig zugeschärften Bambusspitzen. Häufiger und für den Chipaya, der fast ausschließlich von Fisch lebt, wichtiger sind jedoch die

te e flexível, provavelmente derivada do pau d'arco. Ele se diferencia, consideravelmente, do pau d'arco, pois tem a aparência mais clara – uma espécie de tecoma comum no Norte. Em todo caso, a árvore da qual provém o arco não parece ser muito comum no Iriri-Curuá e é difícil de ser cultivada. Por essa razão, os Xipaya relutam em se desfazer de suas armas primorosamente fabricadas. O tendão é feito de fibras de uma planta parecida com o Aloe vera. Certa vez, vi Raimundo Curuaya dobrar uma corda de arco dessa planta. A haste da flecha também não é comum em todo o Curuá, por isso os indígenas empreendem viagens que, às vezes, os levam rio acima até áreas totalmente desabitadas como, por exemplo, para o Salto do Cachimbo em Curuá. As flechas têm comprimento e resistência diferentes, dependendo de sua finalidade e as pontas também mudam de acordo com sua utilidade. As destinadas ao uso da caça são geralmente montadas com farpas de osso ou com pontas de bambu planas, em forma de lanças afiadas como uma faca por todos os lados. As flechas de peixe são mais comuns e mais importantes para os Xipaya que vivem quase exclusivamente de peixe. Sua ponta consiste

Fischpfeile. Ihre Spitze besteht aus einem drehrunden, zugespitzten Stab aus Palmholz. Ihre Länge und Stärke wechselt, doch sieht man hauptsächlich zwei Arten^ eine mittelstarke, welche für die meisten der mittelgroßen Eßfische, Pacú, Piranha, Tucunare usw. ausreicht, und eine besonders starke für die mächtigen Sorubims und Traíras, die trotzdem dem Jäger oft noch entkommen, und in denen manche Pfeilspitze zerbricht. Den Harpunenpfeil, welchen der Curuaya Joao Padreco auf meiner ersten Reise im Jamauchim gebrauchte, sah ich diesmal nicht, weder bei Chipaya noch Curuaya. Für die Fischjagd ist es des sichern Zielens halber besonders wichtig, daß der Pfeil so gerade wie möglich ist. Man sieht daher auf den Flüssen die Indianer fortwährend damit beschäftigt, prüfend von oben an ihren Pfeilen herabzusehen und sie auszurichten. Neuerdings sollen die Indianer auch gern eiserne Pfeilspitzen einhandeln, doch habe ich keine solche in Gebrauch gesehen, so wenig wie die Angelhaken, welche sie sich verschiedene Male eintauschten. Ob sie auch mit Timbo fischen, wie die Curuaya, konnte ich nicht erfahren.

Alle größeren Landtiere werden von den Chipaya zu Nahrungszwecken gejagt, außer den Jaguaren,

em um bastão pontudo e giratório feito de madeira de palmeira. Seu comprimento e força variam, mas pode-se ver, principalmente, duas espécies. Uma de força média que é suficiente para a maioria dos peixes comestíveis de tamanho médio, como pacu, piranha, tucunaré etc. E outra, bastante forte, para os poderosos surubins e traíras que, às vezes, escapam ao caçador, quando a ponta da flecha se quebra. Desta vez, não vi a flecha do arPão que o Curuaya João Padreco usou na minha primeira viagem ao Jamanxim, nem com os Xipaya e nem tampouco com os Curuaya. Para a pesca é principalmente importante que a flecha esteja o mais reta possível para mirar com segurança. Por isso, vemos os indígenas nos rios conferindo constantemente suas flechas, de cima para baixo e alinhando-as. Nos últimos tempos, dizem que os indígenas também gostam de negociar pontas de flechas de ferro, porém nunca vi nenhuma em uso, além dos anzóis que trocam várias vezes. Não consegui descobrir se também pescam com o timbó, como os Curuaya.

Os Xipaya caçam todos os grandes animais terrestres para alimentação, exceto onças, felinos selvagens e

Wildkatzen und Veados (Rehen), welche letztere sie nicht essen dürfen. Am beliebtesten sind Affen, vor allem der Spinnenaffe und in zweiter Linie der Brüllaffe, Aras, Tukane, die großen Hühnervögel und Steißhühner sind die beliebtesten Jagdobjekte aus der Vogelwelt. Von Reptilien sind vor allem die Tracajás zu nennen (die Tartaruga, die große Amazonasschildkröte kommt im Iriri-Curuá nicht vor), welche in jeder Gestalt und Größe, möchte ich sagen, gegessen werden, als erwachsene Tiere, eben ausgeschlüpfte Junge, Embryonen und frische Eier. Demnächst kommen Jabotys (Landschildkröten), ferner die beiden kleinen Krokodilarten und seltener Jacuarús (*Tupinambis nigropunctata*).

**Boote:**

Die Chipaya sind im Gegensatz zu den Curuaya sehr geschickte Bootbauer, und ihre Ubás und Cashiris (so heißen bei ihnen die kleinsten Fahrzeuge) im ganzen Iriri-Curuá berühmt und ein geschätzter Handelsartikel. Sehr große Ubás sieht man selten, und ich konnte mich selbst überzeugen, daß solche in den verhältnismäßig seichten Flüssen unpraktisch und besonders in den Cachoeiras schwer zu handhaben sind. Die am häufigsten

veados que não têm permissão para comer. Os preferidos são os macacos, especialmente o macaco-aranha e o bugio. Também as araras, os tucanos, as aves grandes e as galináceas que são o objeto de caça mais popular do mundo das aves. Entre os répteis, destacam-se os tracajás (a grande tartaruga-amazônica que não aparece no Iriri-Curuá), que são comidos de todas as formas e tamanhos, como por exemplo, adultos, filhotes recém-nascidos, embriões e ovos frescos. Finalmente, os jabotys (tartarugas), bem como as duas pequenas espécies de crocodilos e consumiam, raramente, jacuarurus (*Tupinambis nigropunctata*).

**Barcos:**

Diferente dos Curuaya, os Xipaya são habilidosos construtores de barcos. Suas Ubás<sup>5</sup> e Caxiris (nomes dos veículos menores) são itens comerciais valiosos e muito famosos em todo o Iriri-Curuá. As Ubás muito grandes são vistas raramente. Fiquei convencida de que é impossível usá-los em rios muito rasos e difíceis de manejar, sobretudo nas Cachoeiras. Os tamanhos mais comuns são canoas de cerca de quatro

vorkommende -Größe sind etwa 4—5 m lange Einbäume mit mäßig verschmälerter Spitze, hinten breit auslaufend, die gerade bequem zur Aufnahme einer mittelstarken Indianerfamilie nebst Gepäck (die Indianer pflegen auf längeren Reisen den größten Teil ihrer Besitztümer mit sich zu führen) ausreichen. Außerdem sieht man kleinere Boote in allen Abstufungen, für 3, 2, 1 Personen ausreichend, ja es gibt wenig über ein Meter lange Boote für kleine Kinder, aber alle, selbst die kleinsten, sind gleich vorzüglich gebaut.

Ich habe nur eine Form von Ubá, die eben beschriebene gesehen und leider nie dem Bau einer solchen beigewohnt. Auch kann ich nicht angeben, ob die Chipaya Rindenboote anfertigen wie die Curuaya. Fortbewegt wurden die Úbás meist mit der Vara, welche viel schwächer als die bei den Barqueiros übliche, aber äußerst elastisch ist. Zum Steuern benutzte man das gewöhnliche Indianerruder mit langem Stiel und rundem Blatt. Doch fertigten die Indianer auch solche mit kurzen Stielen und langem, schmalem Blatt an, welche sie in bestimmten Fällen vorzogen. Eine Tolda wird wenn nötig (in der Regenzeit) aus einer Palmblattmatte improvisiert.

a cinco metros de comprimento com uma ponta moderadamente estreita, afinando amplamente na parte traseira. Elas são suficientes para acomodar apenas uma família indígena de tamanho médio e sua bagagem (os indígenas tendem a levar consigo, a maioria de seus pertences em viagens mais longas). Além disso, há barcos menores em todos os tamanhos para uma, duas ou três pessoas. Há poucos barcos com mais de um metro de comprimento para crianças pequenas e todos são primorosamente construídos, inclusive os menores.

A única forma de Ubá que vi, foi a que descrevi acima. Infelizmente nunca vi nenhuma sendo construída. Também não posso afirmar se os Xipaya fazem barcos de casca de árvore como os Curuaya. As ubás costumavam ser movidas com uma vara muito mais fraca do que a comum usada pelos barqueiros, porém extremamente flexível. O remo indígena usual tem um cabo longo e a folha arredondada e era usado para conduzir o barco. Em certos casos, os indígenas preferiam fazer uso de remos com cabo curto e a folha comprida e estreita. Quando necessário, na estação das chuvas, improvisam um toldo com um tape-te de folhas de palmeira.



**Ackerbau:**

Die Chipaya sind als gute Ackerbauer am Iri und Curuá berühmt, und die Roças, welche ich sah, konnten sich in der Tat mit denen der meisten Brasilianer sehr wohl messen. Hauptsächlich bauen sie Mandioka, in zweiter Linie Mais, Zuckerrohr und Bananen, ferner verschiedene Knollengewächse wie Iniam, Cará, Batata doce usw. Auch Früchte fehlen nicht: ich fand in ihren Roças sowohl Mamão (Carica papaya) als Ananas, Melonen, Wassermelonen u. a. Dagegen habe ich sehr selten wirkliche Obstbäume gesehen, was wohl mit dem häufigen Wohnungswechsel zusammenhängt. Der Boden scheint sich auch hier, trotz aller anfänglichen Fruchtbarkeit, meist nach einiger Zeit zu erschöpfen, und dann zieht der Chipaya von dannen und errichtet bei der neu angelegten Roça auch die neue Maloka. In der alten Roça gedeihen aber einige der angepflanzten Gewächse, vor allem Bananen und Knollen noch eine ganze Weile weiter, und die Indianer merken sich die Stellen wohl, um sich im Vorüberfahren dort mit Vorräten zu versehen. Auch mir und meinen Gefährten sind auf der Reise im Curuá diese alten Roças, die uns bereitwillig

**Agricultura:**

Os Xipaya são conhecidos por serem bons agricultores no Iri e no Curuá e as roças que presenciei podiam competir com as da maioria dos brasileiros. Eles cultivam principalmente mandioca, milho, cana-de-açúcar e banana, além de vários tubérculos como inhame, cará, batata doce etc. Também não faltam frutas, pois encontrei em suas roças mamão, abacaxi, melão, melancia e semelhantes. Raramente vi plantações de árvores frutíferas, talvez em virtude da frequente mudança de moradia. Após um tempo, o solo parece se esgotar apesar de toda a sua fertilidade. Por isso, os Xipaya se afastam e constroem nova maloca na recém-criada roça. Na antiga roça, algumas plantações como banana e raízes continuam a crescer por muito tempo. Provavelmente, os indígenas, ao passarem por essas roças, recordam os lugares e se abastecem. Essas roças nos foram mostradas durante a viagem ao Curuá. Elas ficam quase sempre escondidas na mata. Meus companheiros e eu nos servimos muito delas durante o caminho e nos abastecemos de raízes e frutas que duraram quase até a chegada ao Salto do Cachimbo.

gezeigt wurden (sie liegen fast stets im Walde wohl versteckt) sehr zustatten gekommen.

Sie versorgten uns mit einem Vorrat von Wurzeln und Früchten, der fast bis zum Salto do Cashimbo vorhielt. Die Werkzeuge, welche die Chipaya für den Ackerbau benutzen, sind heute ganz allgemein von den Brasilianern eingehandelte Beile (machados) und Waldmesser (terçados), mit deren Hilfe die Roça angelegt und die Ernte eingebracht wird. Doch kann die Steinzeit für sie noch nicht allzuweit zurückliegen. Ich schließe das aus der großen Menge von Steinbeilen aller Art, die ich erhielt und teilweise selbst in den verlassenen Malokas fand, z. B. in der des Joaquim Velho, und daraus, daß noch allen Indianern, auch den jüngeren, wie Raymundo, ihre Handhabung und die Art, wie das Beil am Stiel befestigt wird — mittelst çipo — bekannt war. Der Zeitpunkt für die Anlegung der Roça richtet sich nach dem Eintritt der Winterregen und kommt am untern Iriri z. B. einige Wochen später als am mittleren Curuá. Die Bäume schlägt man im Laufe des Sommers und zündet sie am Ende desselben an. Sowie die ersten Regen gefallen sind, beginnt die Bestellung, an der

As ferramentas que os Xipaya utilizam para a agricultura são hoje em geral machados e terçados comercializados pelos brasileiros usados para a plantação e a colheita nas roças. Mas não estão tão distantes da Idade da Pedra. Chego a essa conclusão pelo grande número de machados de pedra de todos os tipos que recebi e alguns que encontrei nas malocas abandonadas como na de Joaquim Velho. Isso se justifica pelo fato de que todos os indígenas, incluindo os mais novos como Raimundo, conheciam o manuseio e a forma como o machado é preso com çipó. A época de fazer roça depende do início das chuvas de inverno e chega no baixo Iriri algumas semanas depois de chegar no médio Curuá. As árvores são cortadas durante o verão e incendiadas no final dele. Assim que caem as primeiras chuvas, começam os trabalhos e ambos os sexos parecem participar. Pelo menos foi assim que descobri com os Curuaya.

sich beide Geschlechter zu beteiligen scheinen. So fand ich es wenigstens bei den Curuaya.

**Nahrung und Genussmittel:**

Die Hauptnahrung der Chipaya besteht aus Farinha und Fischen. Hierzu kommen mehr oder weniger häufig, je nach der Jahreszeit, alle möglichen Erzeugnisse der Jagd und Roça. Unter den Nährpflanzen dürfte nächst der Mandioka die Banane die wichtigste sein. Ihre Früchte werden roh gegessen, oder in noch unreifem Zustande geröstet oder gekocht als sogenannter Mingau zubereitet. Die Knollen wie Batata doce, Cara, Iniam etc., werden geröstet oder gekocht. Fleisch und Fische werden ganz allgemein für sofortigen Gebrauch auf Stäbchen am offenen Feuer gebraten, oder für längere Aufbewahrung auf dem sogenannten Moquem (einem niedrigen Rost, unter dem stundenlang, gewöhnlich die ganze Nacht hindurch, ein langsam schwelendes Feuer unterhalten wird) geräuchert. In letzterem Zustande halten sie sich einige Tage lang ohne weiteres gut. Will man sie länger aufbewahren, so müssen sie von neuem auf den Moquem gebracht werden, verkohlen dabei aber immer mehr, so daß meine Barqueiros so behandelte Stücke spottend als

**Alimentos e especialidades:**

O principal alimento dos Xipaya é a farinha e os peixes. Além disso, com maior ou menor frequência, dependendo da época, existem todos os tipos de produtos da caça e a colheita da roça. Junto com a mandioca, a banana é provavelmente a planta nutricional mais importante. A fruta pode ser consumida crua, assada ou cozida quando ainda está verde como o chamado mingau. Os tubérculos como batata doce, cará, inhame etc. são torrados ou cozidos. Carnes e peixes são geralmente assados em espetos em fogo aberto para o consumo imediato, ou defumados no chamado Moquem (uma grelha baixa sob a qual um fogo de combustão lenta é mantido por horas, geralmente a noite toda) para armazenamento mais longo. Nessa condição, eles ficam bem conservados por alguns dias. Se houver necessidade de mantê-los por mais tempo, é preciso colocá-los de volta no Moquem. Depois de muitas vezes eles ficam sempre mais carbonizados, de modo que meus barqueiros costumavam chamar, zombeteiramente, de carvão de pedra. Os ovos

Carvão de pedra (Steinkohle) zu bezeichnen pflegten. Auch die Tracajáeier werden, um sie längere Zeit haltbar zu machen, auf diese Weise geräuchert und sind in diesem Zustand besonders wohlschmeckend. Manchmal sah ich die Chipaya Fleisch und Fische kochen, doch schienen sie diese Zubereitungsweise erst nachträglich von den Seringueiros angenommen zu haben. Affen oder kleinere Säugetiere werden vor dem Braten oder Räuchern nicht enthäutet, sondern nur abgesengt und dann ausgeweidet. Besonders erstere Tiere bieten in diesem Zustande einen sehr scheußlichen Anblick.

Außer den von ihnen gepflanzten Früchten kennen und genießen die Indianer manche Waldfrüchte, besonders Beeren, welche sie ohne Unterschied Torupá nennen. Die wichtigste von diesen war zur Zeit meiner Reise eine Sapotacee mit kleinen, gelben, abiuartigen, säuerlichen, aber ganz wohlschmeckenden Früchten. Wilder Cacao war sehr beliebt, dann der mir schon von meiner ersten Reise her wohlbekannte Isari, eine Leguminosenhülse mit fad-süßlichem, mehligem, gelbem Mark. Aus allen diesen Früchten stellen sie durch Vermischen des Fruchtfleisches

de Tracajá também são defumados desta forma, a fim de serem preservados por mais tempo e ficam bastante saborosos. Certas vezes, vi os Xipaya cozinharem carne e peixe, mas pareciam ter adotado esse método de preparo depois do contato com os seringueiros. Macacos ou mamíferos menores não são esfolados antes de serem assados ou defumados. Eles são apenas tostados e estripados. A imagem é horrível, principalmente dos macacos.

Além das frutas que plantam, os indígenas conhecem e apreciam alguns frutos da floresta, principalmente as bagas que eles chamam de torupá sem distinção. O mais importante deles na época da minha viagem era uma sapotácea com frutas pequenas, amarelas, um tipo de abiu, azedas, mas muito saborosas. O cacau selvagem era muito popular, seguido do isari, uma leguminosa de polpa amarela, pouco doce e farinhenta, que eu já conhecia da primeira viagem. Saborosas limonadas eram feitas com todas essas frutas, misturando a polpa com água e adoçando com mel ou açúcar. Meus

mit Wasser und Versüßen mit Honig oder Zucker recht wohlschmeckende Limonaden her. Auf Honig waren meine Begleiter ganz versessen, und jeden halben oder ganzen Rasttag auf unserer Reise verbrachten sie auf der mühsamen und oft erfolglosen Honigsuche. Sie benutzen ihn zum Versüßen der Speisen, oder rein oder mit Wasser vermischt als Getränk. Das Hauptgetränk ist jedoch der Cashisi. Für die Feste wird dieser anscheinend auf besonders komplizierte Weise hergestellt, aber auch auf der Reise bereiteten meine Begleiterinnen fast allabendlich eine Portion des köstlichen Trankes, wozu einfach die zur Verfügungstehende Farinha, Iniam, oder was sonst gerade an Knollen und Früchten vorhanden war, gut durchgekaut und dann mit frischem Wasser vermischt wurde. Alle verfügbaren Gefäße wurden mit dieser Mischung gefüllt und dann gut zugedeckt. Am nächsten Morgen war der Cashiri trinkfertig. Er war nur schwach oder gar nicht alkoholisch, wenigstens habe ich weder an meinen Indianern noch an den Barqueiros je eine von ihm hervorgerufene berausende Wirkung bemerkt.

Ein Hauptgenußmittel ist natürlich der Tabak. Zu meiner Zeit waren Cigaretten, welche sie sich selbst aus

companheiros gostavam muito de mel. Durante a viagem, nos intervalos da metade ou de um dia inteiro, eles saíam em busca de mel e, na maioria das vezes, não obtinham sucesso. Eles o usam para adoçar os alimentos ou o consomem como bebida, puro ou misturado com água. Contudo, a bebida principal é o caxiri. Aparentemente, seu processo de elaboração é complexo para as festividades. No entanto, meus acompanhantes também preparavam uma porção dessa deliciosa bebida quase todas as noites da viagem. O inhame ou qualquer outro tubérculo ou frutas eram bem mastigados com a farinha que estava disponível e depois misturava-se com água doce. Todos os recipientes disponíveis eram preenchidos com essa mistura e depois bem cobertos. Na manhã seguinte, o caxiri estava pronto para beber. Tinha pouco ou nada de álcool, pelo menos nunca percebi um efeito intoxicante nos meus indígenas ou nos barqueiros.

O tabaco é, obviamente, uma das principais especialidades. Na minha época, os cigarros eram enrolados

Tabak und Cigarettenpapier nach Art der Barqueiros drehen, schon sehr beliebt, und ich selbst habe keine andern gesehen. ursprünglich sollen sie den Tabak aber in Form großer Tauarycigarren geraucht haben.

### **Tägliches Leben in der Maloka und auf Reisen:**

Sein Leben im Hause verbringt der Chipaya, wenn er nicht gerade mit Essen oder der Anfertigung oder Pflege seiner Waffen beschäftigt ist, in der Hängematte, kann man sagen. Bei Besuchen findet man stets den größten Teil der Männer einzeln oder zu mehreren in diesem wichtigsten ihrer Möbel liegend oder sitzend, schlafend oder plaudernd. Die Frauen sieht man dagegen häufiger an der Arbeit. Sie kochen, spinnen oder weben, machen Perlarbeiten oder unterhalten sich mit Betrachten ihres in Palmblattschachteln oder großen Cuias aufbewahrten Schmuckes. Auch das Herbeiholen der Nahrungsmittel aus der Roça liegt ihnen ob, wie den Männern Jagd und Fischfang. Bei beiden Geschlechtern spielt das Baden eine große Rolle und das daran anschließende Säubern, Putzen, Kämmen und Durchsuchen der Haare nach Läusen, ein Liebesdienst, den sie sich gegenseitig erweisen. Feststehende Eßzeiten

com tabaco e papel de cigarro, à maneira dos barqueiros. Essa prática era muito popular e não vi outro tipo. Originalmente, devem ter fumado o tabaco na forma de grandes charutos tauari.

### **O dia a dia na maloca e ao viajar:**

Pode-se dizer que quando o Xipaya não está ocupado com a comida ou com a elaboração e o cuidado de suas armas, ele passa a vida em casa na rede. Durante as visitas, sempre se vê a maioria dos homens sozinhos ou em grupos, deitados ou sentados, dormindo ou conversando na rede que é o objeto mais importante da casa. Ao contrário, as mulheres são vistas com mais frequência no trabalho. Elas cozinham, fiam e tecem, fazem trabalhos de contas de miçangas de porcelana e vidro ou conversam enquanto contemplam seus adereços guardados em caixas de folhas de palmeira ou em cuias grandes. Elas são também responsáveis por buscar os alimentos na roça, assim como os homens são responsáveis por caçar e pescar. O banho desempenha um papel importante em ambos os sexos, assim como, o asseio, a limpeza, o ato de pentear e catar piolhos nos cabelos. Trata-se

schienen sie nicht zu haben. Ist vom vorigen Tage genug übriggeblieben, so wird der folgende sofort mit einer Hauptmahlzeit begonnen, und dann verschiebt sich dementsprechend der Jagdausflug der Männer. Im andern Falle begeben sich diese sofort auf die Jagd oder den Fischfang, und erst nach der Rückkehr wird die Hauptmahlzeit eingenommen. Eine zweite Mahlzeit wird fast stets am Spätnachmittage oder Abend gehalten. Einzelne Gruppen von Essern sieht man in der fetten Jahreszeit (im Sommer) aber stets um irgendein Feuer herumsitzen, wobei sich die unverheirateten Männer, die Sanapús, selbst ihren Fisch oder ihr Stück Fleisch rösten müssen, während das bei den Verheirateten die Frau übernimmt.

Auf meiner Reise richteten sich die Indianer naturgemäß mehr nach unseren Eßzeiten, immer aber suchten sie dabei anstatt unseres ersten Frühstücks, das nur aus Kaffee mit Farinha oder Mingau bestand, eine stärkere Mahlzeit aus den Resten des vergangenen Tages einzuschieben und sich in ihren Booten so mit Vorräten zu versehen, daß sie essen konnten, wann sie Lust hatten.

de um ato de amor que prestam um ao outro. Eles não parecem ter horários fixos para as refeições. As sobras do dia anterior são consumidas logo no dia seguinte numa refeição principal e, com isso, a saída dos homens para caçar é adiada. Caso não sobre nada, eles saem imediatamente para caçar ou pescar e a refeição principal só é servida quando retornam. Uma segunda refeição é quase sempre realizada no final da tarde ou à noite. Na estação da fartura (no verão) é possível ver grupos isolados, comendo sentados ao redor de uma fogueira, onde os homens solteiros, os Sanapús, têm que assar eles próprios seu peixe ou o seu pedaço de carne, enquanto para os casados, é a mulher que assa.

Na minha viagem, os indígenas seguiram naturalmente mais os nossos horários de alimentação, mas em vez do nosso primeiro desjejum, que consistia apenas de café com farinha ou mingau, eles sempre faziam uma refeição mais forte com as sobras do dia anterior e levavam suprimentos consigo nos seus barcos para comerem quando tivessem vontade.

Auf der Reise übernachteten sie, auch wo keine Carajás zu befürchten waren, nur ungerne im Walde. Am liebsten waren ihnen mit Bäumen licht bestandene Sandbänke (Praias). Im Notfalle schliefen sie lieber auf der bloßen Erde, auf kleinen baumlosen Sandbänken mitten im Flusse, als im Hochwalde, in dem die Barqueiros ihr Lager aufgeschlagen hatten.

**Stammverfassung, Familie:**

Ich versuchte natürlich, so viel wie möglich über die Stammverhältnisse der Chipaya in Erfahrung zu bringen, doch war dies nicht ganz leicht, da kein einziger von ihnen genügend portugiesisch verstand, um sich über verwickeltere Dinge mit mir unterhalten zu können, und ich auf das wenige, was die Brasilianer über diese Dinge wußten, angewiesen war. Der Stamm scheint doch schon durch den längeren Verkehr mit den Civilisados etwas in Auflösung geraten zu sein.

So gibt es z. B. keinen eigentlichen Tushaua der Chipaya mehr. Vor nicht allzulanger Zeit gab es noch solche, von denen zwei — deren Gräber ich in ihrer Maloka an der Cachoeira do Anacuiú aufsuchte — bald nacheinander gestorben sind. Das Datum konnte mir niemand

Na viagem, eles dormiam na floresta mesmo a contragosto, pois temiam os Carajás. Preferiam os bancos de areia (praias) repletos de árvores. Em caso de emergência, preferiam dormir no solo descoberto, em pequenos bancos de areia sem árvores no meio do rio, ao invés de na mata alta onde os barqueiros haviam montado seu acampamento.

**Constituição étnica, família:**

Evidentemente, tentei saber o máximo possível sobre a origem dos Xipaya. Contudo, não foi muito fácil, pois nenhum deles entendia suficientemente o português para falar de assuntos mais complexos. Tive de me contentar com o pouco que os brasileiros sabiam sobre eles. A etnia parece ter se desfeito devido ao longo relacionamento com os civilizados.

Por exemplo, não existe mais um Tuxaua genuíno dos Xipaya. Pouco tempo atrás ainda existiam dois, mas morreu um após o outro. Cheguei a visitar seus túmulos em suas malocas, em Cachoeira do Anacuiú. Ninguém soube me dizer a data exata da morte deles, mas pode



genauer angeben; es mögen etwa 10 Jahre her gewesen sein. Diese beiden scheinen die letzten rechtmäßigen Häuptlinge gewesen zu sein; bei ihrem Tode standen die Chipaya bereits in regelmäßigem Verkehr mit den Seringueiros. Manoelsinho, obwohl sehr angesehen und wegen seiner Kenntnis der portugiesischen Sprache der Vermittler des Verkehrs mit den Christoes, war nicht Tushaua. Er schien übrigens bei den Curuayas mehr Einfluß gehabt zu haben als bei seinen eigenen Stammesgenossen.

Unter den heutigen Chipaya dürfte die Stellung des Joaquim Velho der eines Tushaua am nächsten kommen, ja, er wurde mir von einigen Seringueiros geradezu als solcher bezeichnet. Doch scheint er die Rechte eines solchen nur in seiner allerdings großen Familie, der als Schwiegersöhne mehrere der angesehensten Stammesmitglieder, Pedro Marques und der Coronel angehören, auszuüben. Auch ein Chipaya-Page existiert nicht mehr. Schon Tabão, den ich auf meiner ersten Reise in dieser Stellung fand, war ein Juruna, lebte aber ganz unter den Angehörigen des nahe verwandten Stammes und wurde von ihnen als der Stammespage angesehen.

ter sido há dez anos. Eles parecem ter sido os últimos chefes legítimos. Antes deles morrerem, os Xipaya já faziam contato constante com os seringueiros. Manoelzinho não era um Tuxaua, embora fosse muito respeitado por conhecer bem o português e por intermediar as relações com os cristãos. A propósito, ele parecia ter tido mais influência com os Curuaya do que com os membros de sua própria etnia.

Entre os Xipaya de hoje, Joaquim Velho ocupa a posição que, provavelmente, mais se aproxima da de um Tuxaua. Assim, ele me foi descrito por alguns seringueiros. No entanto, parece que só exerce essa função na sua numerosa família que tem como genros vários dos mais respeitados membros da etnia: Pedro Marques e o Coronel. Pajés Xipaya também não existem mais. Na minha primeira viagem, conheci Tabão que ocupava tal posição. Ele era juruna, mas vivia absolutamente entre os membros da etnia de parentesco mais próximo e era considerado por eles como o pajé tribal.

Sämtliche Chipaya, mit denen ich in nähere Berührung kam, lebten in Einehe, mit Ausnahme von Tabaya, (einem jüngeren Sohn des Joaquim Velho). Dieser hatte auf der Reise im Iriri-Curua, auf der er mich begleitete, zwei Frauen bei sich, eine ältere, Tacuradi, und eine jüngere, im Alter zu ihm passende, Tayadi mit Namen welche letztere er im ganzen vorzog. Tacuradi war bereits ziemlich bejahrt. Sie war früher mit einem Curuaya verheiratet gewesen und hatte aus dieser Ehe einen etwa 12jährigen Sohn, der bei ihr lebte, obwohl ihr erster Mann noch am Leben war und in einer der Malokas am Igarape dos Curuayas wohnte. Ob sie ihm davongelaufen war, oder ob sie sich gütlich getrennt hatten, konnte ich nicht erfahren. Doch erhoben die Curuaya während meines Aufenthaltes bei ihnen Anspruch auf den kleinen Payaum, der nur durch Cavalcantis Dazwischentreten seiner Mutter erhalten wurde. Man sagte mir als Erklärung für Tabayas Doppellehe, es sei bei den Chipayas Sitte, die jungen Männer erst mit einer „Witwe“, zu verheiraten; später dürften sie aber eine junge Frau dazu nehmen. Die „Witwe“ scheint später einfach zu den Stammesalten verwiesen zu werden, Tabaya erschien bei seinen späteren

Todos os Xipaya com quem tive mais contato viviam em monogamia, com exceção de Tabaya, filho mais novo de Joaquim Velho. Na viagem ao Iriri-Curuá, em que me acompanhou, ele tinha duas mulheres consigo: uma mais velha, Tacuradi, e outra mais jovem, Tayadi que tinha sua idade e era sua preferida. Tacuradi já era bastante velha. Ela já havia se casado com um Curuaya e desse casamento tinha um filho de mais ou menos 12 anos e morava com ela. No entanto, seu primeiro marido estava vivo e morava em uma maloca no igarapé dos Curuaya. Não consegui descobrir se ela havia fugido dele ou se eles se separaram amigavelmente. Durante minha estada com eles, o Curuaya reclamou o pequeno Payaum. A reclamação, porém, só chegou à mãe pela intervenção de Cavalcanti. Sobre o duplo casamento de Tabaya, disseram-me que era costume entre os Xipaya casar os rapazes primeiro com uma “viúva” e, mais tarde, recebiam permissão para ter uma segunda esposa mais jovem. Mais tarde, a “viúva” parecia ser tratada como simples anciã da etnia. Em suas visitas posteriores a Santa Júlia, Tabaya apareceu somente com uma mulher, a jovem Tayadi.

Besuchen in Sta. Júlia immer nur mit einer Frau, der jungen Tayadi.

Ich sah in den meisten Chipayafamilien nicht mehr als 1 — 2 Kinder. Nur Joaquim Velho bildete eine Ausnahme. Er hatte mindestens 5 Kinder; 2 verheiratete Töchter, 2 verheiratete Söhne und einen Sanagú, wie alle größeren Knaben bis zu ihrer Heirat genannt werden. Ich versuchte ihn einmal über Verwandtschaftsverhältnisse auszufragen, doch erwies sich sein Portugiesisch als zu mangelhaft, und auch Acciolys Versuche, mir zu helfen, blieben ziemlich erfolglos.

Die kleineren Kinder wurden, soviel ich sah, von beiden Eltern zärtlich behandelt, ja sogar verwöhnt. Sie werden von den wasserliebenden Chipaya fast amphibisch erzogen; ihre Schwimm- und Tauchfähigkeit, selbst im zartesten Alter, ist erstaunlich.

Der Verkehr der Chipaya untereinander ist ruhig und förmlich. Außer einer Prügelei zwischen Tabayas Frauen habe ich nie Lärm oder Streit unter ihnen wahrgenommen. So umständliche Begrüßungszeremonien, wie sie 1909 bei den Chipaya gebräuchlich waren, habe ich dieses Mal nicht bemerkt; aber vielleicht werden sie nur im Beisein der cristões nicht mehr

Não vi mais que duas crianças na maioria das famílias Xipaya, com exceção da de Joaquim Velho. Ele tinha pelo menos cinco filhos. Quatro casados, duas mulheres e dois homens e um sanagú<sup>6</sup>, como são chamados todos os rapazes antes do casamento. Certa vez, tentei perguntar sobre relações familiares, mas seu português era muito precário e as tentativas de Accioly de me ajudar foram sem sucesso.

Pelo que pude ver, as crianças mais novas eram tratadas com ternura por ambos os pais e eram até mesmo mimadas. Elas são criadas quase como anfíbios, uma vez que os Xipaya são amantes da água. Sua capacidade de nadar e mergulhar, mesmo em idades mais tenras, é impressionante.

A relação entre os Xipaya é calma e formal. Exceto por uma briga entre as mulheres de Tabaya, nunca ouvi outro barulho ou discussão. Desta vez, não constatei as trabalhosas cerimônias de boas-vindas como as que costumavam fazer em 1909. Talvez somente na presença dos cristãos é que não são mais praticadas. O Xipaya, em particular, é muito sensível a piadas sobre eles.

ausgeübt. Gerade der Chipaya ist sehr empfindlich, wenn man sich über ihn lustig macht.

### **Feste, Zauberei:**

Ein Karia, welchen ich in Sta. Júlia bald nach meiner Ankunft sah, war wenig charakteristisch. Wir kamen durch Zufall auf einem Naclmittagsbesuch in Joaquim Velhos Maloka dazu. Es schien eine einfache Trinkerei zu sein, und alle Teilnehmer daran waren bereits in ziemlich seliger Stimmung. Vielleicht war am Abend vorher getanzt worden, doch waren die Leute weder bemalt noch außergewöhnlich geschmückt. Der Cashiri war aber in dem Festboot, welches in einem besonderen Verschlage in der Maloka stand, angerichtet.

Nach meiner Rückkehr von den oberen Flüssen besuchte mich eines Tages Joaquim Velho mit seinem ganzen Anhang, um mir einen Karia vorzuführen, an dem jedoch nur die jüngeren Familienmitglieder teilnahmen. Es tanzten nur vier Paare, aber diese waren wirklich nach Kräften bemalt und geschmückt, wie ich bereits geschildert habe. Tabaya, mit einem einfachen weißen Stab in der Hand, machte den Vortänzer. Es wurden Tierpantomimen vorgeführt,

### **Cerimonias, feitiçaria:**

Logo após a minha chegada, a Carria que vi em Santa Júlia era pouco peculiar. Aconteceu ao final da tarde, numa visita à maloca de Joaquim Velho. Parecia uma simples bebedeira e todos já estavam bem alegres. Talvez tivessem dançado na noite anterior, mas as pessoas não estavam pintadas ou adornadas como de costume. O caxiri<sup>7</sup> foi preparado no barco de festa, cujo revestimento era de uma tábua especial e ficava na maloca.

Um dia após meu retorno dos rios de cima, Joaquim Velho e todos os seus agregados vieram me ver para mostrar-me uma Carria da qual participavam apenas os familiares mais novos. Somente quatro casais dançaram e foram verdadeiramente pintados e enfeitados da melhor maneira possível, como já descrevi. Tabaya carregava um bastão branco simples na mão e era o dançarino principal. Eles faziam mímicas de animais, semelhantes às que eu ha-

ähnlich denen, die ich 1909 am Curuá gesehen hatte. Eine tiefere Bedeutung schienen sie nicht zu haben. Ich glaube jedoch, daß auch bei den Chipaya solche Feste tieferen Sinnes in Gebrauch sind, oder noch vor kurzem im Gebrauch waren, wie ich sie bei den Curuaya sah und später beschreiben werde. Zu dieser Annahme veranlaßt mich ein Fund, den ich in der bereits erwähnten, abgebrannten Chipaya-Aldeia am mittleren Curuá machte. Dort waren in der Hauptmaloka 2 etwas über anderthalb Meter hohe Pfosten stehen geblieben, deren oberes Ende grob in Form eines Kopfes zugehauen war. Die Gesichter dieser Köpfe waren genau in derselben Weise bemalt, wie die Indianer sich zu ihren Festen zu bemalen pflegen, und wie ich dies bereits geschildert habe. Auf der Brust befand sich, von gebogenen Linien eingefasst, das bei den Chipaya so beliebte Labyrinthmuster und seitlich von diesem einige Reihen übereinanderstehender menschlicher Figuren und Figürchen, in schwarzer Farbe ausgeführt. Der Hinterkopf der Figuren war ganz schwarz.

Die Figurenposten, hinter denen jedenfalls das Cashiriboot gestanden hatte, haben nichts mit dem Malokagerüst zu tun, sondern stehen

via visto em Curuá, em 1909. Não pareciam ter um significado profundo. No entanto, acredito que os Xipaya faziam tais festas com significado mais profundo ou só começaram a praticá-las, recentemente, como eu os vi com os Curuaya e os descreverei mais adiante. Essa suposição é baseada na descoberta que fiz na já mencionada aldeia-Xipaya incendiada no médio Curuá. Havia na segunda maloca principal, postes com um pouco mais de um metro e meio de altura, cuja ponta era grosseiramente talhada em forma de uma cabeça. Conforme descrevi anteriormente, os rostos dessas cabeças foram pintados exatamente como os indígenas costumavam se pintar durante suas festas. No peito, emoldurado por linhas curvas, via-se o padrão labiríntico tão popular entre os Xipaya e ao lado havia algumas fileiras de figuras humanas e estatuetas, postas em pé, umas sobre as outras, finalizadas em preto.

A parte de trás da cabeça das figuras era toda preta. Os postes de figuras, atrás dos quais ficava o barco com caxiri, não tinham nada a ver com

anscheinend in einem gewissen Zusammenhang zu manchen Tänzen. So war dies wenigstens bei den Curuaya, bei denen ich mehr hierüber zu sagen haben werde. Vielleicht waren diese Figuren der „Götze“, von dem mir Accioly bereits auf meiner ersten Reise erzählt hatte. Die Barqueiros nannten sie das Caruára der Chipaya. Mit demselben Ausdrucke, von dem ich nicht weiß, ob er von den Chipaya selbst herrührt, bezeichneten sie aber auch merkwürdige, an langen Fäden von der Decke herabhängende, mit Wattebüschen gefüllte Schälchen oder Tellerchen in der augenblicklich von Joaquim Velho bewohnten Maloka bei Sta. Júlia, in der ich das Cashirifest erlebte. Über diese Caruaras wurde mir das folgende erzählt: in die Watte habe Tabão gewisse Krankheiten hineingezaubert, die von ihm behandelten Kranken seien aber trotzdem gestorben. Auf meine Bitte wurden mir die Caruaras bereitwillig überlassen, doch wollte sich niemand, weder von den Indianern noch von Acciolys Leuten, dazu verstehen, sie herabzuholen, weil, wer sie anfasse, sterben müsse. Mit einigen Schwierigkeiten holte ich mir schließlich selbst die Caruaras herab und fand, daß sie aus drei Teilen bestanden, einem langen Stab

a estrutura da maloca. Pareciam estar relacionados a algumas das danças. Ao menos, era assim para os Curuaya, sobre os quais falarei mais adiante. Talvez essas figuras fossem os “ídolos” dos quais Accioly havia me falado na minha primeira viagem. Os barqueiros as chamavam de Caruáras dos Xipaya. Eles também usavam a mesma expressão para se referir a estranhos longos fios, pendurados no teto com chumaços de algodão na ponta, embebidos em pequenos pratos ou tigelas na maloca perto de Santa Júlia, onde vivenciei o festival do Caxiri. No entanto, não sei se a expressão “caruáras” vem dos próprios Xipaya. Sobre as Caruáras, disseram-me que Tabão exorcizava a doença do doente para o algodão, porém os doentes que ele tratava morriam assim mesmo. A meu pedido, as caruaras me foram dadas de boa vontade, mas nem os indígenas e, muito menos, o pessoal de Accioly, ousou tirá-las, pois quem as tocasse morreria. Com certa dificuldade, consegui tirar as Caruáras e descobri que consistiam em três partes: a primeira, tratava-se de uma longa haste de flecha que era colocada entre a palha da palmeira do telhado; a segunda era um fio grosso de algodão com mais de um metro de comprimento preso no

aus Pfeilrohr, welcher der Länge nach zwischen das Palmstroh des Daches geschoben war, einem starken, über 1 m langem Baumwollfaden, in der Mitte des Stabes befestigt, und dem an letzterem hängenden eigentlichen Caruara, das verschiedene Gestalt hatte, immer aber etwas Watte enthielt. In letzterer schien nach Annahme der Chipaya die tödliche Krankheit zu stecken. In zwei Fällen bestand der Caruara aus einem viereckigen, flachen Kästchen aus Rohrstäbchen, in einem aus einem runden, unten spitz zulaufenden Körbchen aus Palmstroh, das letzte war ein aus Blättern bestehendes Ameisennest.

Tabão war erst vor kurzem in Sta. Júlia gestorben. Die Caruaramaloka schien früher die seinige gewesen zu sein. In Ains Maloka schenkte man mir bei einem Besuche seine Maracá. Ein fünftes Chipaya-Caruara sammelte ich in der verlassenen Maloka des Joaquim Velho am mittleren Curuá. Es war in gleicher Weise wie die oben beschriebenen an der Decke befestigt und bestand aus einem wagerecht hängenden, mit roten und schwarzen Federn bekleideten Kreuz aus Stäben.

meio da haste; e a terceira era a própria Caruára pendurada ao fio. Elas possuíam formas diferentes, mas sempre tinha algodão. A primeira caruara era uma caixa feita de palitos de cana, em formato quadrado e plano. A segunda, era uma cesta de palha de palmeira em forma de cone e a última um formigueiro feito de folhas, na qual a doença mortal parecia ter estagnado, pois o Xipaya havia sido desenganado.

Pouco antes de morrer, Tabão esteve em Santa Júlia. A maloca Caruára parece ter sido sua antes. Em uma visita na maloca de Ain fui presentada com seu maracá.

No médio Curuá, na abandonada maloca de Joaquim Velho, coletei uma quinta Caruára de Xipaya. Estava presa ao teto da mesma forma que as descritas acima e consistia em uma cruz feita de varas, revestida com penas vermelhas e pretas e estava pendurada horizontalmente.

### **Kulturverhältnisse.**

#### **Curuaya:**

#### **Malocas:**

Die beiden, am linken Ufer des Igarape dos Curuayas gelegenen Flußmalocas dieses Stammes, welche ich auf meiner Reise kennen lernte, wiesen keine besondern Eigentümlichkeiten auf. Die erste, welche von Carurema, seinem Bruder Antonio und seinem Schwager João Padreco bewohnt wurde, hätte man einfach für eine Seringueirohütte halten können. Sie war rechteckig und zum größten Teil offen, enthielt aber ein durch Palmblattwände vom übrigen Hause getrenntes Zimmer. Die zweite, etwas größere Maloka war ganz offen und glich vollständig der Manoelsinhos; auch in der Größe kam sie dieser etwa gleich. Sie wurde damals außer von Curuayas auch von zwei Seringueiros bewohnt, und auf deren Einfluß war es vielleicht zurückzuführen, daß sie inmitten einer ziemlich großen und gut gehaltenen Roca lag. Bei allen andern Flußmalocas, die ich gesehen, befand sich die Roça nie in unmittelbarer Nähe der Wohnung, sondern in einiger Entfernung, gewöhnlich sogar am andern Ufer und so versteckt, daß

### **Relações culturais**

#### **Malocas Curuaya:**

Durante minha viagem, conheci duas malocas ribeirinhas dessa etnia. Elas estavam localizadas à margem esquerda do igarapé dos Curuaya e não possuíam características específicas. A primeira, que era habitada por Carurema, seu irmão Antônio e seu cunhado João Padreco, poderia ser facilmente confundida com uma cabana de seringueiro. Era retangular e quase toda aberta, mas possuía um cômodo separado do resto da casa por paredes de folha de palmeira. A segunda maloca, um pouco maior, era totalmente aberta e lembrava em tudo a de Manoelzinho, até no tamanho. Naquela época, elas eram habitadas não só por Curuaya, mas também por dois seringueiros. Talvez pela influência desses últimos, as malocas se localizavam no meio de uma roça grande e bem cuidada. Em todas as outras malocas ribeirinhas que conheci, a roça nunca ficava nas imediações da moradia e sim, com uma certa distância, ou seja, às vezes ficava na outra margem, tão escondida que não se podia vê-la ao passar por ela.



man beim Vorbeifahren nichts von ihr wahrnahm.

Die Bauart der Malokas in dem Curuayadörfchen, welches etwa 2 deutsche Meilen von Caruremas Hütte entfernt mitten im tiefen Urwalde lag, war ganz verschieden. Es befanden sich dort zwei größere und drei kleinere Malokas, die unregelmäßig um einen freien Platz gruppiert waren, doch so, daß die beiden größeren auf der einen, die drei kleineren auf der andern Seite standen. Von den beiden größeren war die erste die Wohnung des Page. Sie war rechteckig und auf allen Seiten offen, nur in der Mitte befand sich ein vollständig durch große flache Rindenstücke abgeschlossener Raum, in welchen sich, wie mir gesagt wurde, der Page bei Vornahme von Krankenbeschwörungen zurückzog. Die zweite Maloka stand im rechten Winkel zu dieser ersten und war etwa von gleicher Größe. Sie war gleichfalls rechteckig, aber allseitig durch Rindenwände (aus dem gleichen Material wie der Verschlag des Page) geschlossen, bis auf zwei Türen, eine an jeder Schmalseite. In ihr stand der Caruara (das Festcashiriboot), und sie wurde von João Padreco und seiner Familie bewohnt, woraus mir hervorzugehen schien, daß hier

O estilo de construção das malocas na pequena aldeia Curuaya era bem diferente e estava a cerca de duas léguas da cabana de Carurema, no meio da densa floresta primitiva. Havia ali duas malocas maiores e três menores agrupadas irregularmente em torno de um espaço livre, de tal forma que as duas maiores ficavam de um lado e as três menores do outro. Das duas maiores, a primeira era a moradia do pajé. Ela era retangular e aberta em todos os lados. No meio havia um quarto todo fechado por paredes feitas de grandes pedaços de casca de árvore achatados. Alguns me contavam que, nesse quarto, o pajé exorcizava os enfermos. A segunda maloca se encontrava em ângulo reto com a primeira e era quase do mesmo tamanho dela. Era, também, retangular, porém fechada em todos os lados por paredes de casca de árvore, revestidas do mesmo material que a do pajé, exceto por duas portas, uma em cada lado. Nessa maloca ficava o caruara, o barco do festival do caxiri, e era habitada por João Padreco e sua família que, a princípio, me deu a impressão de ser ainda considerado Tuxaua na aldeia.

in der Aldeia dieser noch für den eigentlichen Tushau galt.

Die kleinen Malokas waren alle drei nach demselben Plan gebaut. Ihr Grundriß war elliptisch und sie glichen von außen länglichen, oben abgerundeten Heuschobern. Das Innengerüst bestand aus einer Reihe hoher Mittelpfeiler, und zwei Reihen halbhoher sowie zwei Reihen niedriger Pfosten, welche durch Längs-, die mittleren z. T. auch durch Querbalken miteinander verbunden waren. An den Längsbalken waren elastische Sparren, welche Wände und Dach bildeten, so befestigt, daß eine ziemlich gleichmäßig gerundete Wölbung entstand und auf den Sparren wieder das Palmstroh des eigentlichen Daches. An beiden Enden befand sich je eine Tür, die durch eine besondere Strohmatten geschlossen werden konnte.

#### **Hausgerät:**

An Kunstfertigkeit stehen die Curuaya offenbar weit hinter den Chipaya zurück. Was ihre Gebrauchsgegenstände an Verzierungen aufwiesen, war nur eine ungeschickte und wenig sorgfältige Nachahmung derer, die sich bei den Chipaya finden, mit einer Ausnahme.

As três pequenas malocas foram construídas com o mesmo plano. De planta baixa elíptica e semelhante a montes de feno alongados com um topo arredondado. A estrutura interna consistia em uma fileira de pilares centrais, altos, duas fileiras de postes de meia altura e duas fileiras de postes baixos que estavam, em parte, conectados uns aos outros por barras transversais, de forma longitudinal. Caibros flexíveis, que formavam as paredes e o telhado, foram fixados às vigas longitudinais, de tal modo que se formava um arco arredondado bastante uniforme e, novamente, nos caibros, fixadas as palhas de palmeira do próprio telhado. Em ambas as extremidades havia uma porta que poderia ser fechada por uma esteira de palha especial.

#### **Utensílios domésticos:**

Em termos de habilidade artística, os Curuaya estão obviamente muito atrás dos Xipaya. A ornamentação de seus objetos cotidianos revela apenas uma imitação desajeitada e não muito cuidadosa da que se encontrava entre os Xipaya, com exceção de dois belos barcos de caxi-

Letztere bestand in zwei schönen, sorgfältig und hübsch in bunten, aber nicht sehr lebhaften Farben bemalten Cashiribooten, von denen das eine als sogenannter Caruara hinter den als Menschenfiguren zugehauenen Pfosten in João Padrecos Hütte stand, das andere einfach in der Paghütte auf der Erde lag. Sonst sah ich in der Aldeia an Holzgeräten nur ein paar Löffel mit langen Stielen und einige plumpe, zum Teil ungeschickt bemalte Schemel aus schwerem Holz, die mir ohne weiteres überlassen wurden.

Flechtarbeiten, Feuerfächer, Matten, flache Schalen, Körbe und dergleichen waren in ziemlicher Menge vorhanden, aber wenig sorgfältig gearbeitet oder schlecht behandelt und lange in Gebrauch, daher schmutzig und schadhaf. Man hatte den Eindruck, daß die Leute keinen Wert auf das gute Aussehen ihrer Sachen legten. Was ich an Cuias und Kalebassen sah, war ganz schlicht, ohne jede Verzierung. Die Töpferwaren, sowohl in der Aldeia als in den Flußmalokas reichlich vorhanden, waren fast sämtlich eigengemacht, aus demselben groben Material hergestellt wie die der Chipaya, von verhältnismäßig geringer Größe, ohne Bemalung oder sonstigen Zierrat, aber zum

ri, lindos e cuidadosamente pintados em cores, porém não muito vivas. Um deles ficava atrás das chamadas caruaras, poste com figuras humanas, na cabana de João Padreco. O outro estava no chão da cabana do pajé. Fora isso, vi na aldeia apenas utensílios de madeira como algumas colheres de cabo comprido e alguns tamboretos grosseiros, por vezes mal pintados e que foram prontamente dados para mim.

Havia em abundância, trançados de fibras, abanos, esteiras, tigelas rasas, cestos, entre outros, que foram feitos sem zelo ou eram mal cuidados. Estavam sujos e danificados devido ao longo tempo de uso. Davam-me a impressão de que as pessoas não se importavam com a aparência de seus objetos. As cuias e cabaças que vi eram muito simples, sem qualquer decoração. As panelas que eram abundantes tanto na aldeia quanto nas malocas ribeirinhas, eram quase todas da mesma matéria prima da Xipaya. Tinham dimensões relativamente pequenas, sem pintura ou outra ornamentação, mas algumas eram bonitas e de formas agradáveis. Uma parte dos pequenos potes abaulados pa-

Teil hübsch und gefällig geformt. Ein Teil der kleinen, weitbauchigen Töpfchen sah aus, als ob ihnen die Castanhaschalen (der Paránuss, *Bertholletia excelsa*), welche meine Begleiter auf der Überlandreise 1909 als Wassergefäße benutzten, als Vorbild gedient hatten.

Die eigentlichen Curuayahängematten waren klein, aus Palmfasern geknüpft und meist schmutzig und schadhaf, was bei der starken Beanspruchung durch oft 3—4 Menschen zu gleicher Zeit auch kein Wunder ist. Gewebte Hängematten besaßen einige Frauen von Chipayaherkunft in den Flußmalokas. Die Spindeln waren ähnlich denen der Chipaya, das damit gesponnene Garn aber im allgemeinen gröber und von schmutziger Farbe.

Die größere Schmutzigkeit aller Gegenstände in der Aldeia ist natürlich auch durch den Mangel an Wasser zu erklären. Das kleine Igarape, an dem sie liegt, war zur Zeit unseres Aufenthalts dort nur ein dünnes, stellenweise ganz versiegtes Rinnsal, was Baden und Waschen sehr erschwerte.

**Kleidung, Haartracht, Schmuck:**

Daß den Curuaya ursprünglich jede Art von Kleidung, selbst Gürtel

recia com a casca de castanha do Pará (*Bertholletia excelsa*) que meus acompanhantes usavam como recipiente para água na viagem por terra, em 1909.

As redes Curuaya originárias eram pequenas e feitas de fibras de palmeira, quase todas sujas e danificadas. O que não surpreende, uma vez que suportava o peso de três a quatro pessoas ao mesmo tempo. Algumas mulheres de ascendência Xipaya, que viviam nas malocas ribeirinhas, possuíam redes de tecido. Os fusos eram semelhantes aos dos Xipaya, mas o fio tecido era geralmente mais grosso e de cor suja.

A sujeira dos objetos pode ser explicada pela falta de água. O pequeno igarapé, onde se localizava a aldeia, era apenas um filete ralo que secou em alguns pontos, durante o tempo que lá estivemos. Isso dificultava muito o banho e a limpeza.

**Vestimentas, arranjos e cortes de cabelos e adereços:**

É correta a tradição que corre do Curuá ao Iriri sobre os Curuaya

und Tanga, fremd gewesen sei und sie diese erst von den Chipaya angenommen hätten, diese am Curuä und Iriri umlaufende Tradition möchte ich für richtig halten, denn während sich die Bewohner der Flußmalokas in ihrer Tracht nicht von den Chipaya unterschieden, fanden wir in der Aldeia die Einwohnerschaft sowohl wie den aus der Umgegend eingetroffenen Besuch zum allergrößten Teil vollständig nackt. Die Frauen kamen allerdings erst zum Vorschein, nachdem sie sich mit Hilfe meiner Begleiterinnen-Tangas verschafft hatten, die Männer dagegen, den Page an der Spitze, erschienen selbst bei dem feierlichen Karia am zweiten Abend zum weitaus größten Teil vollständig unbekleidet. Das lange, häufig etwas lockige, bei einer unter ihnen lebenden Cafuzofamilie sogar krause und abstehende Haar wurde auf der Stirn abgeschnitten, hinten einfach herabfallend oder gescheitelt getragen. Die runde Stirnmarke war stets vorhanden, wenn auch oft ziemlich überwachsen und im gewöhnlichen Leben anscheinend nur selten mit urucú gefärbt. Vielleicht ist auch sie eine Entlehnung- von den Chipaya, keine alteingewurzelte Stammessitte. Komplizierte Haartrachten, wie sie einige Chipayafrauen und -kinder bei

serem, originalmente, avessos a qualquer tipo de roupa, até mesmo a cintos e tangas, e eles os teriam adotado dos Xipaya. Os habitantes das malocas ribeirinhas não se distinguem dos Curuaya em seus trajes tradicionais, pois na aldeia encontramos tanto a população como os visitantes da região, na sua grande maioria, completamente nus. No entanto, as mulheres só apareceram depois de terem conseguido tangas com as minhas acompanhantes. Os homens, por outro lado, principalmente o pajé, se apresentaram, em sua maioria, completamente despidos, mesmo na festiva Caria, na segunda noite.

Os cabelos longos muitas vezes cacheados ou até mesmo crespos e espessos das famílias cafuzas, que viviam entre eles, eram cortados na testa e simplesmente caídos ou repar-tidos nas costas. A marca redonda da testa estava sempre presente, mesmo que, às vezes, estivesse imperceptível pelo cabelo crescido ou pela coloração feita raramente com urucum no dia a dia. Talvez isso seja, também, um empréstimo dos Xipaya e não um costume étnico há muito estabelecido. Não vi nas Curuaya penteados difíceis como os usados por algumas mulheres e crianças Xipaya em cerimônias. Tal como os Xipaya,

den Festen trugen, habe ich bei den Curuaya nicht gesehen. Körperund Gesichtshaare werden wie bei den Chipaya sorgfältig entfernt. Ihre Käämme waren mit einer gewissen Sorgfalt hergestellt und manchmal sogar mit Verzierungen versehen, aber stets außerordentlich schmutzig.

Der Schmuck war zum Teil eigenartig, und ich glaubte auch einige den Curuaya allein zukommende Besonderheiten wahrzunehmen. Daß im allgemeinen der Perlschmuck, der sich nicht von dem der Chipaya unterschied, zurücktrat gegen den aus Früchten (insbesondere den aus Tucuma) gefertigten, ist wohl hauptsächlich aus der größeren Abgeschlossenheit und Armut der Curuaya zu erklären. Dafür spielten die Ketten aus Coco (wie die Schalen der bereits oben erwähnten *Bactris*-Art, der Tucuma der Indianer, wohl auch genannt wurden) eine um so größere Rolle. Sie waren meist hübsch geschnitzt, meist in Form mehr oder weniger stilisierter Tiere, und für jede Art Schnitzerei hatten sie einen besonderen Namen, den mir die Stammesalte — Caruremas Mutter — mit großem Eifer und großer Zungenfertigkeit erklärte, leider nur so schnell, daß ich keine Notizen machen konnte.

os Curuaya retiravam, cuidadosamente, os pelos do corpo e da face. Seus pentes eram feitos com muito cuidado e, às vezes, até decorados, mas sempre muito sujos.

Algumas das joias eram peculiares e acredito ter notado alguma característica especial dos Curuaya. De fato, em geral, as joias de miçangas que não diferiam das dos Xipaya, retrocederam na qualidade em relação às feitas com frutas, principalmente do Tucumã. Isso se explica principalmente pelo isolamento e pela pobreza dos Curuaya. Assim, as correntes de coco, como provavelmente eram chamadas as conchas da espécie *Bactris* já mencionada, o tucumã dos indígenas, passaram a ter um valor muito maior. A maioria deles era bem entalhada, principalmente na forma de animais, mais ou menos estilizados e para cada tipo de entalhe havia um nome especial que a ancestral da etnia, a mãe de Carurema, me explicou com tanto afã e eloquência e, infelizmente, não tive como tomar nota.

Die Curuaya trugen fast alle gewebte Arm-, Fuß- und Beinbänder wie die der Chipaya, auch oft wie diese mit Perlen verziert, ebenso der Ohrschmuck. Auch die Federkronen glichen gänzlich denen der Chipaya, selbst in der Farbenzusammenstellung. Nur bei dem Karia in der Aldeia hatte sich Antonio aus dem Balg eines kurz vorher geschossenen Arara preto (*Anadorhynchus hyacinthinus*) einen höchst phantastischen und eigenartigen, etwas an einen Walkürenhelm erinnernden Kopfputz hergestellt, der freilich nur improvisiert zu sein schien und noch während des Festes fortgeworfen wurde aber vielleicht doch auf einem alten Muster beruhte. Nur den Curuaya eigentümlich zu sein schienen kleine vogelartige, aus trockenen Fruchtkolben und blauen und gelben Federchen hergestellte Figuren, welche, wie man mir sagte, bei gewissen Tänzen getragen wurden und besondere Namen haben. Dergleichen habe ich nie bei den Chipaya gesehen.

**Musikinstrumente:**

Ich sah kleine Panflöten, kleine Knochenflöten und zwei Arten großer Zungenflöten derselben Art wie die der Chipaya, aber weniger sorgfältig

Quase todos os Curuaya usavam pulseiras trançadas, tornozeleiras e faixas nas pernas como as dos Xipaya. Muitas vezes, eram decoradas com miçangas assim como os brincos. As coroas de pena eram totalmente parecidas com as do Xipaya, mesmo no padrão de cores. Apenas em uma Caria, na aldeia, Antônio fez um cocar com a pele de uma arara preta que acabara de ser abatida a tiros (*Anadorhynchus hyacinthinus*). O cocar era fantástico e singular, algo como um capacete de Valquíria que, obviamente, parecia improvisado e foi jogado fora ainda durante a festa. Talvez fosse baseado em um modelo antigo. Pequenas figuras semelhantes a pássaros pareciam ser características apenas dos Curuaya. Como me contaram, elas eram feitas de espigas de frutas secas e penas azuis e amarelas que eram usadas em certas danças e tinham nomes especiais. Nunca vi nada parecido entre os Xipaya.

**Instrumentos musicais:**

Vi pequenas flautas de Pã, pequenas flautas de osso e dois tipos de flautas grandes feitas de junco do mesmo tipo da dos Xipaya, porém feitas

gearbeitet. Darauf spielen hören habe ich nicht. Ein Korb mit sieben großen Holzflöten, einem Holzlöffel und verschiedenen Strohrefen zum Stützen des Federschmucks hing in der Pagémaloka von der Decke herab und wurde mir auf meine Bitte bereitwillig überlassen.

### **Waffen, Boote:**

Bogen und Pfeil unterscheiden sich nicht von den bei den Chipaya üblichen. Die Curuaya gelten bei den Seringueiros für schlechtere Jäger, insbesondere Fischjäger als die Chipaya, was aber vielleicht nur auf den durch das Leben im Innern, fern vom Flusse, zu erklärenden Mangel an Uebung zurückzuführen ist. Einzelne von ihnen, z. B. meine Begleiter Marau und Raymundo Curuaya, waren recht leidliche Bogenschützen. Letzterer schoß auch gut mit der Flinte, konnte sich aber als Büchenschütz mit Pedro Marques nicht messen.

Als Bootbauer halten die Curuaya keinen Vergleich mit den Chipaya aus. Selbst dem Laien fällt sofort die plumpe Bauart der von ihnen hergestellten Ubás auf. Im Igarape dos Curuayas lagen eine ganze Menge solcher, als vollständig unbrauchbar erfundener Boote an

com menos cuidado. No entanto, não ouvi seus sons. Fiz um pedido e recebi de bom grado uma cesta com sete grandes flautas de madeira, uma colher de pau e vários aros de palha para apoiar os enfeites de pena pendurados no teto da maloca do pajé.

### **Armas e barcos:**

O arco e a flecha dos Curuaya não são diferentes dos usados pelos Xipaya. Os seringueiros consideram os Curuaya como caçadores inferiores aos Xipaya, principalmente no que se refere à pesca. Isso se deve, possivelmente, à falta de prática, uma vez que os Curuaya vivem no interior longe do rio. Alguns deles, por exemplo, meus acompanhantes Marau e Raimundo Curuaya, eram muito bons arqueiros e Raimundo sabia disparar bem com a espingarda, embora não pudesse competir com Pedro Marques no quesito atirador.

Como construtor de barcos, o Curuaya não se compara ao Xipaya. Qualquer leigo percebe, de imediato, o desenho mal feito das Ubás que eles fazem. No igarapé dos Curuaya, um grande número desses barcos, totalmente inutilizáveis, repousavam às margens do rio. Bar-



den Ufern. Rindenboote scheinen nur als Notbehelf in solchen Fällen wie auf meiner Überlandreise zu dienen. Ruder wie bei den Chipaya.

**Ackerbau:**

Caruremas Roça, die nach Chipaya-Sitte am andern Ufer des Flusses versteckt im Walde lag, habe ich nicht selbst besucht, doch kehrten bei meiner Ankunft dort gerade die Frauen mit gefüllten Tragkörben aus ihr zurück. Mandioka, Bananen und Knollen verschiedener Art schienen auch hier die Haupterzeugnisse zu sein. Eine recht vernachlässigte, nur ganz oberflächlich von Stämmen und Ästen gereinigte Roça in der Nähe der Aldeia schien nur mit Mandioka bepflanzt gewesen zu sein.

Die meisten Seringueiros waren der Ansicht, daß auch im Ackerbau die Curuaya weit hinter den Chipaya zurückstünden, doch stellte ihnen Cavalcante, der sie weitaus am besten kannte, ein besseres Zeugnis aus. Er schätzte sie so, daß er sie bei der Anlage seiner eigenen sehr gut gehaltenen Pflanzungen stets um ihre Hilfe bat.

**Nahrungs und Genusmittel:**

Was Nahrungs- und Genußmittel

cos de cascas de árvores parecem servir apenas como uma emergência em casos como na minha viagem para atravessar territórios e são usados como remo pelo Xipaya.

**Agricultura:**

Não visitei a roça de Carurema, na outra margem do rio, que ficava escondida na floresta, conforme o costume Xipaya. No entanto, quando cheguei ao local, vi mulheres que voltavam de lá com cestos cheios. Mandioca, banana e vários tipos de tubérculos pareciam ser, também, os principais produtos ali. Perto da aldeia, havia uma roça bastante abandonada. Limpavam-na, superficialmente, tirando-lhes troncos e galhos e parecia ter sido usada somente para o plantio de mandioca.

A maioria dos seringueiros achava que os Curuaya estavam muito aquém dos Xipaya, também na agricultura. No entanto, Cavalcante que os conhecia de longa data, fez um relato melhor. Ele gostava tanto dos Curuaya que sempre pedia a ajuda deles para fazer suas plantações tão bem cuidadas.

**Alimentos e especialidades:**

Sobre a alimentação e as especiali-

der Curuaya betrifft, so kann ich im wesentlichen das bei den Chipaya Gesagte wiederholen, doch hatte ich den Eindruck, daß neben den in den Roças gezogenen Früchten, Knollen usw. und den landläufigen Jagdtieren in ihrem Küchenzettel auch die von den Chipaya weniger beachteten und geschätzten Erzeugnisse des Urwaldes eine nicht unbedeutende Rolle spielen. Verschiedene wildwachsende Wurzeln und Knollen, Castanhas (Paránüsse) aus denen sie allein oder mit andern Bestandteilen gemischt alle möglichen Gerichte zu bereiten verstehen, Jabotys (Landschildkröten), Jacaré tinga (das kleine Brillenkrokodil), die kleinen Fische der Poços (im Sommer in den sonst trockenen Wasserläufen zurückbleibende tiefe Pfützen) und oberen Igarapeläufe werden gern, und wo immer man ihrer habhaft werden kann, von ihnen gegessen. Parimarú erinnerte sich offenbar noch gut an meine Vorliebe für die aus der Hamai-pin genannten Wurzel und wildem Honig bereitete Suppe und setzte sie mir aus freien Stücken wieder vor, obwohl es uns diesmal an Nahrung nicht fehlte.

Auch beim Aufsuchen und Gewinnen des wilden Honigs scheinen die Curuaya noch ausdauernder und

dades dos Curuaya é, basicamente, o que já foi dito sobre os Xipaya, mas tive a impressão de que, além das frutas, tubérculos etc., cultivados nas roças, e os animais de caça comuns em suas listas de cozinha, os produtos da selva, que eram menos notados e apreciados pelos Xipaya, desempenham também um papel significativo. Com várias raízes, tubérculos silvestres e castanhas do Pará pode-se preparar todo tipo de pratos, sozinhos ou misturados com outros ingredientes: jabotis (tartarugas), jacaré tinga (o crocodilo de olhos pequenos), peixinhos de poço (nas poças secas dos cursos de água remanescentes, no verão) que estão nos igarapés de cima ou onde quer que possam ser apanhados. Todos servem de alimento. Parimarú lembrou-se de minha preferência pela sopa da raiz chamada Aipim com mel silvestre que ele me preparou de muito boa vontade, embora dessa vez não nos faltasse comida.

Os Curuaya parecem ser mais persistentes e engenhosos do que os Xipaya na busca e na extração do

findiger zu sein als die Chipaya. Alles dies hängt wohl mit ihrem Leben im Innern des Urwaldes zusammen. Dem Cashiri scheinen auch sie leidenschaftlich zugetan zu sein. Eine besonders komplizierte Zubereitungsart dieses Getränks sah ich am Vorabend des Festes in der Aldeia und habe sie in meinem Reisebericht ausführlich geschildert. Erwähnenswert erscheint mir noch, daß die Curuaya kein Jacamié (*Psophia obscura*, ein etwa hühnergroßer, mit den Kranichen verwandter Vogel) essen, wahrscheinlich aus demselben Grunde, aus dem die Chipaya auf das Reh verzichten.

**Häusliches Leben:**

Wie bei den Chipaya, soweit ich beobachten konnte.

**Stammverfassung, Familie:**

Während die Chipaya gar keinen richtigen Tushaua mehr hatten, besaßen die Curuaya deren zwei, nämlich Carurema und seinen Schwager João Padreco. Ursprünglich scheint die Würde erblich gewesen zu sein, und danach wäre Joao, als Sohn eines Häuptlings, der rechtmäßige Tushaua gewesen. Carurema, Parimarüs Bruder, verdankte seine Stellung wohl seiner Intelligenz und

mel silvestre. Isso provavelmente está relacionado à vida no interior da floresta. Também parecem ser apaixonados por caxiri. Na véspera da festa da aldeia, vi uma forma bastante complexa de preparar essa bebida e a descrevi, detalhadamente, no meu relato de viagem. Vale mencionar ainda que os Curuaya não comem jacamin-de-costas escuras (*Psophia obscura*, ave do tamanho de uma galinha e parente dos grou) provavelmente pelo mesmo motivo que os Xipaya não comem veado.

**Vida doméstica:**

A vida doméstica dos Curuaya, pelo que pude observar, é como a dos Xipaya.

**Constituição étnica e família:**

Enquanto os Xipaya não tinham mais um Tuxaua autêntico, os Curuaya tinham dois: Carurema e seu cunhado João Padreco. A dignidade parece ser hereditária. Assim, João, por ser filho de um cacique, torna-se o legítimo Tuxaua. Carurema, irmão de Parimarú, recebeu a posição por sua inteligência e, sobretudo, pelo excelente domínio da língua portuguesa que o tornava o único mediador das

vor allem auch seiner vorzüglichen Beherrschung der portugiesischen Sprache, die ihn zum alleinigen Vermittler des Verkehrs mit den Seringueiros machte. Uns gegenüber, und überhaupt am Flusse entlang, spielte er entschieden die größere Rolle, während in der Aldeia wieder João mehr in den Vordergrund trat.

Die Stellung des Pagé war offenbar eine sehr angesehene und anscheinend unabhängige, auch Carurema und Joao gegenüber. Er leitete die Tänze und das Ceremoniell beim Karia. Dabei war Antonio, Caruremas jüngerer Bruder, aber stets an seiner Seite (vielleicht als späterer Nachfolger?), und auch Carurema nahm einen gewissen Anteil — er meldete z. B. das Sichtbarwerden des Siebengestirns —, Joao dagegen nur insoweit, als in seiner Maloka das Festcashiri stand. Wenn ein, mir gegenüber in keiner Weise zutage getretenem Gegensatz zwischen den beiden Tushauas bestand, wie manche der Seringueiros behaupten wollten, so schien der Page auf Caruremas Seite zu stehen. Kraukenbehandlungen in unserer Gegenwart oder gar an uns selbst vorzunehmen, weigerte er sich hartnäckig. Er schien nichts dagegen zu haben, daß wir in seiner Maloka

comunicações com os seringueiros. Em relação a nós, Parimarú desempenhava o papel principal no curso do rio, enquanto na aldeia, João tinha mais destaque.

A posição do pajé era evidentemente muito respeitada e independente. Ele estava à frente de Carurema e João e comandava as danças e cerimoniais de Karia. Carurema anunciava também a formação das sete estrelas visíveis, e João, por outro lado, fazia o mesmo somente quando o caxiri da festa estava na sua maloca. Antônio estava sempre ao lado de Carurema, seu irmão mais velho (talvez por que seria seu sucessor?). Os seringueiros afirmavam que quando havia discordância entre os dois Tuxauas, o pajé parecia ficar do lado de Carurema. De forma alguma me foi revelado o motivo do desentendimento. O pajé recusava-se, categoricamente, a tratar as doenças na nossa presença e até em nós mesmos. Ele não parecia se importar que ficássemos em sua maloca. No entanto, não nos permitia entrar na

wohnten; den abgeschlossenen Mittelraum, in dem er angeblich seine Krankenbehandlungen vornahm, ließ er uns jedoch nicht betreten. Wie die meisten seiner Landsleute aus der alten und neuen Aldeia war er vollständig-nackt und fast ohne Schmuck, sogar während der Tänze, wo alle andern sich nach Kräften herausgeputzt hatten.

Auch bei den Curuayas lebten die meisten Männer in Einehe. Doch hatte Antonio, Caruremas Bruder, zwei stattliche, rundliche, junge und — wenigstens nach Indianerbegriffen — hübsche Frauen, die übrigens miteinander im bestem Einvernehmen zu leben schienen. Carurema war mit einer Chipaya-Indianerin verheiratet, stand aber oben im Begriff eine zweite Frau zu nehmen, und zwar die Tochter seines Stammesgenossen Tamacuã und einer Chipaya, die für eine große Schönheit galt, mit deren Vater er jedoch in heftiger Feindschaft lebte. Näheres hierüber in meinem Reisebericht. Das, was ich sah und von den Indianern hörte, läßt mich zu dem Schluß kommen, daß die Einehe nur dem Frauenmangel oder der Mittellosigkeit zuzuschreiben ist, wenigstens bei den jüngeren Leuten, daß der Ehrgeiz der Indianer aber dahingeh, mehrere Frauen zu

sala central fechada, onde, supostamente, realizava os tratamentos aos doentes. Como a maioria dos seus compatriotas da velha e nova aldeia, ele estava completamente nu e quase sem adereço, mesmo durante as danças, quando todos se adornavam da melhor maneira possível.

Entre os Curuaya, a maioria dos homens também era monogâmica. No entanto, Antônio tinha duas mulheres imponentes, rechonchudas, jovens e bonitas, segundo o conceito indígena. Elas pareciam viver em melhores condições. Carurema era casado com uma índia Xipaya, mas estava para desposar uma segunda mulher de sua etnia, com cujo pai mantinha uma violenta inimizade. Ela era filha de Tamacuã e de uma Xipaya considerada de grande beleza. Mais sobre esse assunto, encontra-se em meu relato de viagem. Pelo que vi e ouvi dos indígenas, pude concluir que a monogamia se deve à falta de mulheres ou à pobreza, pelo menos entre os mais jovens. No entanto, a ambição dos indígenas é ter várias esposas. Também parece haver disputas frequentes por causa das crianças, especialmente aquelas que estão, em parte

besitzen. Auch wegen der Kinder scheint es häufig Streitigkeiten zu geben, insbesondere wegen solcher, die halb oder ganz verwaist sind, oder deren Eltern sich wieder getrennt haben. So wollten die Curuaya unsern Pagaúm, der bei seiner Mutter, einer Chipaya, lebte und mich auf, meiner Reise begleitete, dessen Vater aber zu ihrem Stamme gehörte, mit Gewalt bei sich zurückhalten, was nur durch Cavalcantes Dazwischentreten (ich selbst war gerade am obern Curuá) verhindert wurde.

Es gab eine ganze Anzahl Kinder in der Aldeia und in den Flußmalokas. In verschiedenen Familien sah ich deren drei oder mehr, alle noch in zartem Alter.

**Feste, Zauberei:**

Den von mir in der Aldeia miterlebten Karia habe ich in meinem Reisebericht ausführlich geschildert. Ich möchte nochmals betonen, daß sich derselbe von den gewöhnlichen Tierpantomimen unterschied und anscheinend zu dem Kult der Curuaya in irgendwelchen Beziehungen stand. Ob die beiden Figuren vor dem Festcashiri in Joao Padrecos Maloka wirklich Sonne und Mond darstellten, möchte ich, obgleich die Indianer meine dahin gerichtete Frage

ou totalmente, órfãs ou cujos pais se separaram novamente. Assim, os Curuaya tentaram agarrar à força o nosso Pagaúm, cujo pai pertencia à etnia Curuaya, mas a criança morava com sua mãe, uma Xipaya que me acompanhava em minha viagem. Só com a intervenção de Cavalcante é que foram impedidos. Naquele momento, eu estava no alto Curuá.

Havia muitas crianças na aldeia e nas malocas ribeirinhas. Vi três ou mais delas em famílias diferentes, todas ainda muito jovens.

**Festas, feitiçaria:**

Em meu relato de viagem, descrevi detalhes da Karia que vivenciei na aldeia. Mais uma vez, gostaria de enfatizar que era diferente das habituais pantomimas de animais e aparentemente tinha alguma ligação com o culto dos Curuaya. Na maloca de João Padreco, os indígenas responderam afirmativamente a minha pergunta se as duas figuras do festival do caxiri representavam o sol e a lua. Contudo, não posso garantir que essa informação esteja correta, pois, uma

bejahten, dahingestellt sein lassen, da ein Nein auf eine direkt gestellte Frage bei ihnen als sehr unhöflich gilt.

Näheren Aufschluß über ihre religiösen Ansichten konnte ich mir leider nicht verschaffen, da sie Fragen hierüber sorgfältig aus dem Wege gingen, oder vorgaben, sie nicht zu verstehen, wohl den Spott der Seringueiros fürchtend. Daß jedoch die Gestirne bei ihnen eine große Rolle spielen, darauf läßt mich, außer der Szene auf dem Höhepunkt des Karia, auch der Umstand schließen, daß sie ein so ganz besonderes Interesse für meinen Theodolithen an den Tag legten.

**Caruaras (Krankheitsträger):**

In der Maloka des Pagé hing ein solcher, der mir bereitwillig überlassen wurde. Er war in derselben Weise am Dach befestigt wie die bei den Chipaya gesammelten und besteht aus einem, aus dicken Baumwollschnüren geknüpften Körbchen mit roten Federquästchen geziert. In diesem lag ein dicker, unsauberer Klumpen Baumwolle. Die Curuayas bezeichneten diese Caruaras als „Marau“, was auch Fledermaus bedeutet.

resposta negativa a uma pergunta feita diretamente a eles é considerada muita indelicadeza.

Infelizmente, não consegui obter informações mais detalhadas sobre as suas concepções religiosas, pois eles se esquivavam das perguntas ou fingiam não as compreender. Provavelmente por temor ao deboche dos seringueiros. Isso me leva a concluir que, além da cena no ponto máximo da Cária, as estrelas desempenhavam um papel importante nas suas crenças pelo simples fato de terem demonstrado um interesse especial pelo meu teodolito.

**Caruaras (portadores de doenças):**

Na maloca do pajé foi pendurada uma caruara deixada de boa vontade para mim. Ela estava presa ao telhado da mesma forma que as recolhidas na aldeia dos Xipaya e consiste em uma pequena cesta feita de cordas grossas de algodão, adornadas com quadrados de penas vermelhas. Dentro havia um pedaço de algodão grosso e sujo. Os Curuaya chamavam essas Caruáras de “Marau” que também significa morcego.

### **Verkehr mit den Brasilianern:**

Interessant war mir, daß die Curuaya, soweit sie mit den Seringueiros in Arbeitsbeziehungen treten, dies im allgemeinen nicht als Fischer, Jäger oder Bootsleute tun, sondern als Gummisammler und Ackerbauer. Sie sammelten unter Caruremas Leitung schon ganz eifrig Caucho (Gummi aus dem Milchsaft der nur im Innern, auf der Terra Firme vorkommenden *Castilloa ulei*) und halfen, wie ich bereits erwähnte, Cavalcante regelmäßig bei der Anlage seiner Roça. Auf unserer Rückkehr zu des letzteren Barracão begleitete uns ein großer Teil des Stammes und verweilte fast drei Wochen, um beim Pflanzen behilflich zu sein.

### **Relações com os brasileiros:**

Achei interessante que os Curuaya, na medida em que se relacionam com os seringueiros, não o faziam como pescadores, caçadores ou barqueiros, mas sim como seringueiros e agricultores. Sob o comando de Carurema, eles já se ocupavam da coleta de caucho (*goma de seiva leitosa da Castilloa ulei* que só ocorre no interior, em terra firme). Como já mencionei, ajudavam Cavalcante na elaboração de sua roça regularmente. Na volta ao último barracão, uma grande parte da etnia nos acompanhou e ficou quase três semanas ajudando no plantio.

## **Notas**

1. Os dicionários dizem se tratar de um cesto triangular, trançado que os indígenas penduram no ombro ou na testa, preso por uma alça, no entanto, trata-se, também, de um rio pertencente à bacia amazônica, cuja nascente se encontra perto da Serra do Cachimbo. (N. das Ts.)
2. Cacique. Dotupi *tuwi'xawa*. *Mburovixá* para os guaranis. Para os tupis, *morubixaba*, *murumuxaua*, *muruxaua*, *tubixaba* e *Tuxaua*. (N. das Ts.)
3. Caxiri: sempre preparado pelas mulheres, é uma bebida fermentada indígena, um tipo de cerveja, à base de mandioca. O caxiri é preparado em grandes quantidades durante as festas indígenas e os mutirões, ou trabalhos coletivos, na derrubada ou plantio das roças. Além disso, é uma bebida que permite ao



pajé o acesso ao mundo do sobrenatural, durante os rituais do Turé e da tocai. Nestas ocasiões, tanto o pote quanto o caxiri transformam-se em “entidades sobrenaturais”, presentes também na cosmologia indígena. (N. das Ts.)

4. Caria significa tanto o substantivo dança ou verbo dançar. (N. das Ts.)

5. Canoa geralmente feita de uma só peça de madeira. (N. das Ts.)

6. Nas línguas indígenas não se encontrou um referencial para a palavra “sanagú” que, pelo contexto, significa homens indígenas solteiros. Supõe-se que tenha ocorrido um erro de ortografia e que o correto seja “sanapú” que aparece, anteriormente, com o mesmo significado, ou seja, homens não casados. (N. das Ts.)

7. A palavra “cashiri” foi grafada com “sh” no texto em alemão. Supõe-se que tenha sido um engano na digitação, uma vez que nas demais ocorrências o termo se mantém na grafia correta, caxiri, conforme o registro em Fargetti & Rodrigues (2008, p. 542)